

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 053/2024
Data: 02/07/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
PROJETO DE NOVO TERMINAL DE CRUZEIROS EM SANTOS É INVIÁVEL, APONTAM ESPECIALISTAS	4
APÓS OBRAS, BTP RETOMA OPERAÇÕES EM BERÇO DE ATRACAÇÃO.....	5
ECOPORTO RECEBE TREM DO METRÔ DE SÃO PAULO	6
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	7
AEROPORTOS DO NORDESTE: 4 CASES MOSTRAM AVANÇO FORA DAS CAPITALS	7
FORA DOS TRILHOS: LICITAÇÃO DE TRECHO PE DA TRANSNORDESTINA TEM 4ª ELIMINAÇÃO	9
GOVERNO DE PE LANÇA “PLANO OPERACIONAL” PARA AÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	10
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....	12
PRESIDENTE LULA E MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ANUNCIAM INVESTIMENTOS EM PERNAMBUCO PARA IMPULSIONAR ECONOMIA DO ESTADO	12
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	13
CHUVAS NO RS - BOLETIM DE RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS FEDERAIS – 01/07/2024	13
RODOVIAS - OBRAS PRONTAS E PACOTE BILIONÁRIO: RENAN FILHO E LULA ANUNCIAM NOVOS APORTES DE R\$ 2,4 BI NA BAHIA E ENTREGAM 40,3 KM DE DUPLICAÇÕES NA BR-116	13
BE NEWS – BRASIL EXPORT	15
EDITORIAL – UM IMPULSO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A COMPETITIVIDADE DO BRASIL	15
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	16
<i>Paraná em alta 1</i>	16
<i>Paraná em alta 2</i>	16
<i>Paraná em alta 3</i>	16
<i>Paraná em alta 4</i>	16
<i>Em Pernambuco 1</i>	16
<i>Em Pernambuco 2</i>	16
<i>Parceria</i>	16
NACIONAL - GOVERNO ANUNCIA INVESTIMENTOS DE R\$ 2,8 BILHÕES EM INFRAESTRUTURA NA BAHIA.....	16
NACIONAL - AGRO BRASILEIRO ABRE 72 NOVOS MERCADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE.....	18
REGIÃO SUDESTE - VLI RECEBE LOCOMOTIVAS NESTA SEXTA-FEIRA, EM MINAS GERAIS.....	19
REGIÃO SUL - DNIT VAI DESENVOLVER PROJETO PARA NOVA DRAGAGEM APÓS ENCHENTES NO RS	19
REGIÃO SUL - ATRACAÇÃO DE NAVIO GRANELEIRO MARCA RETOMADA DE ATIVIDADES EM POA.....	20
REGIÃO SUL - CONCESSIONÁRIA DIVULGA NOVAS IMAGENS DO AEROPORTO SALGADO FILHO	21
NACIONAL - PASSAGEIRO ACUSA GOL DE NÃO CONCEDER DESCONTO PARA ACOMPANHANTE DE FILHO AUTISTA	22
NACIONAL - PUBLICADA PORTARIA QUE EXIGE SUSTENTABILIDADE EM CONCESSÕES RODOVIÁRIAS	23
REGIÃO NORDESTE - PORTOS DO PECÉM E DE SINES FIRMAM PARCERIA PARA FOMENTAR SUSTENTABILIDADE	24
REGIÃO SUDESTE - CÂMARA DE SANTOS DISCUTE PROJETO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ	26
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	26
AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ SERÁ EM 3 DE JULHO	26
OBRAS DO NOVO ACESSO À RODOVIA ANCHIETA ENTRAM NA SEGUNDA ETAPA	27
CHEGOU O DIA: IX ENAPORT, XII CONOGMO E II PORTJUR.....	28
INSCRIÇÕES ABERTAS PARA VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO MARÍTIMO E PORTUÁRIO DA ABDM	28
PRESTES A SER ENTREGUE, NOVA RODOVIA DO LITORAL DE SP TERÁ PEDÁGIO FREE FLOW	29
PORTO DO ITAQUI RECEBE PETRÓLEO PELA PRIMEIRA VEZ EM 40 ANOS	29
CODEBA SE FILIA AO ICLEI PARA IMPULSIONAR SUSTENTABILIDADE NOS PORTOS DA BAHIA	30
BTP FINALIZA OBRAS DE REPARO ANTES DO PREVISTO E RETOMA OPERAÇÕES EM BERÇO DE ATRACAÇÃO	30
JORNAL O GLOBO – RJ.....	32
CAMPOS NETO RESPONDE A CRÍTICAS DE LULA E DIZ QUE É NECESSÁRIO AFASTAR A 'NARRATIVA DE QUE O BC TEM SIDO POLÍTICO'.....	32
HADDAD DIZ QUE É PRECISO ACERTAR COMUNICAÇÃO SOBRE AUTONOMIA DO BC E ARCABOUÇO FISCAL PARA CONTER ALTA DO DÓLAR	33
ESCALADA DO DÓLAR: HADDAD DEIXA CLARO QUE LULA PRECISA RECUAR EM GUERRA CONTRA O BC.....	35
DEFASAGEM NO PREÇO DA GASOLINA PRATICADO PELA PETROBRAS JÁ CHEGA A 19%.....	36
CORREIOS ANUNCIAM PDV E CONFIRMAM CONCURSO PARA 3,2 MIL VAGAS	36



O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	37
LULA CONVOCA REUNIÃO PARA DISCUTIR ALTA DO DÓLAR; MOEDA SOBE SEMPRE QUANDO PRESIDENTE FALA	37
GRADIENTE CRIA EMPRESA NO SETOR DE ENERGIA SOLAR E QUER SER LÍDER EM SERVIÇOS DE MICROGERAÇÃO	39
EQUATORIAL CONTRATA BANCOS PARA CAPTAR MAIS DE R\$ 5 BI EM DÍVIDA PARA FINANCIAR SABESP.....	40
ANÁLISE - NO DÓLAR, O REFLEXO DAS INDEFINIÇÕES DE LULA	42
FIESP: REFORMA TRIBUTÁRIA PODE REDUZIR EM 77% O CUSTO DAS DISFUNÇÕES DO SISTEMA ATUAL	43
VALE TEM SEGUNDA RENÚNCIA DE CONSELHEIRO NO ANO EM MEIO À SUCESSÃO NA PRESIDÊNCIA	44
SEM AVANÇO EM VENDA PARA MATRIX, 2W BUSCA ALTERNATIVAS PARA REESTRUTURAÇÃO	45
VALOR ECONÔMICO (SP)	45
TEBET DEFENDE AUTONOMIA DO BC, MAS COM MANDATO MAIS CURTO PARA O PRESIDENTE INDICADO.....	45
CHINA ACELERA TECNOLOGIA 5.5G PARA DAR SUPORTE À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	46
CONSELHO DO PPI RECOMENDA A LULA QUALIFICAÇÕES DE PROJETOS EM SETORES COMO NAVEGAÇÃO E FERROVIÁRIO	48
PORTAL PORTOS E NAVIOS	49
FROTA DE APOIO MARÍTIMO VOLTA A CRESCER.....	49
BTP RETOMA OPERAÇÕES NO BERÇO 1, INTERDITADO EM JANEIRO.....	50
GOVERNO FEDERAL ANUNCIAM INVESTIMENTOS NO PORTO DE SUAPE NESTA TERÇA-FEIRA.....	52
TRAFIGURA CONCLUI SUA PRIMEIRA TRANSFERÊNCIA DE AMÔNIA NAVIO A NAVIO	52
NAVIO-SONDA TRANSOCEAN EMBARCA EM SUA PRIMEIRA MISSÃO COM A PETROBRAS NO BRASIL	53
CMA CGM INCORPORA À FROTA O PORTA-CONTÊINERES 'BELÉM', DE 13 MIL TEUS	53
SENADO DEVE CONCLUIR VOTAÇÃO SOBRE HIDROGÊNIO NA QUARTA.....	54
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	55
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	55



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PROJETO DE NOVO TERMINAL DE CRUZEIROS EM SANTOS É INVIÁVEL, APONTAM ESPECIALISTAS

Foi apresentada uma proposta de construção de estrutura na Ponta da Praia

Por Ted Sartori



Não dá: Prefeitura de Santos informou que área escolhida, na Ponta da Praia, nem sequer permite tal empreendimento, necessitando uma revisão “substancial” da legislação (Reprodução)

A viabilidade de mais um terminal marítimo de passageiros em Santos é colocada em xeque por especialistas. A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) autorizou que o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) celebre a adesão com a empresa Transbrasa para construção e

exploração de Instalação Portuária de Turismo (IPTur), denominada Projeto Santos Vivo, na Ponta da Praia, às margens da Baía de Santos.

O projeto se estenderia em paralelo ao canal de navegação do Porto, em uma área de 294 mil metros quadrados (m²). O investimento privado seria de R\$ 1,24 bilhão. O aval da Antaq, porém, indica apenas que não há impedimento para que os estudos prossigam. Não se trata de autorização para a construção.

Tecnólogo em Logística e Transportes e consultor da Agência Porto, Ivam Jardim deixa claro que, no Brasil, pelos volumes de embarque, desembarque e trânsito de passageiros, não há a possibilidade de mais de um terminal operando no mesmo porto ou na mesma região.

Jardim lembrou que, no documento da Antaq, o diretor-geral Eduardo Nery e a diretora Flávia Takafashi fizeram duas recomendações ao MPor. A primeira é que a pasta avalie o impacto da iniciativa na implementação das diretrizes do planejamento do Porto de Santos. Já a segunda alerta o Ministério de que não houve análise concorrencial prévia à autorização.

“Essas recomendações são um alerta para a Secretaria Nacional de Portos, que deve zelar pela parte concorrencial de se autorizar um novo terminal no Porto de Santos. Além disso, se implementado, e em uma suposição teórica de que cada um ficaria com metade das atracações, torna-se completamente inviável a troca de área do Concais para o Valongo, etapa importante para apoiar o projeto da Prefeitura de Santos para revitalizar a região”, comenta.

Consultor portuário e diretor V2PA Engenharia e Consultoria, Marcos Vendramini endossou a inviabilidade do empreendimento com outras justificativas. Uma é a paisagística. “Custa a crer que os moradores da Ponta da Praia aprovelem a construção de uma infraestrutura gigantesca que irá bloquear a vista não apenas da baía de Santos, como também da Fortaleza da Barra”, afirma.

As outras versam a respeito de aspectos técnicos. “Um terminal de cruzeiros projetado deve possuir a capacidade para receber simultaneamente mais de 40 ônibus, permitir o estacionamento de mais de mil veículos de passeio e vans, além de instalações que acomodem o embarque e desembarque de cerca de 90 carros de passeio, táxi e transporte por aplicativo, também simultaneamente. Como se dará esse acesso pelas ruas da Ponta da Praia e avenida da praia? Uma embarcação de cruzeiros recebe em torno de 30 carretas de seis a nove eixos para abastecimento de mantimentos e

mercadorias. Essas 60 carretas circularão pela avenida da praia nas manhãs de sábado para acessar o terminal?”, lista.

Revisão substancial

Procurada, a Prefeitura de Santos informou, também em nota, que o local proposto “não está abrangido pelas macrozonas que permitem tal empreendimento, necessitando uma revisão substancial ou alternativa locacional”. No entanto, indica a Administração, “o enquadramento legal atual não é um impeditivo futuro à realização do projeto no município e Santos”.

A Prefeitura diz que a legislação municipal está sujeita a revisões e alterações que podem ser consideradas em resposta às necessidades e oportunidades emergentes, “visando sempre o desenvolvimento sustentável e integrado da Cidade”. “A apresentação rigorosa da documentação é essencial para que seja possível avançar na análise do projeto com a responsabilidade e o cuidado que o contexto exige”, finaliza.



Projeto deveria passar pelo Ministério de Portos, que nem quer tocar no assunto quando procurado (Reprodução)

Empresário diz querer “agregar”

Responsável pelo projeto, o diretor-presidente da Transbrasa, Bayard Freitas Umbuzeiro Filho, afirmou que não deseja fazer concorrência, mas agregar. “O projeto não tem só o condão de abrigar uma estação de passageiros. É, na

verdade, amplo. Trata-se de uma estrutura de turismo receptivo, com marina, ciclovia, prédios para instalação de hotelaria, shopping e, para ter parte imobiliária, apartamentos incorporados e colocados à venda”, detalha.

O empresário reforçou a necessidade, ressaltando o crescimento da quantidade de turistas de cruzeiros na Cidade. Vale recordar, porém, que o Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, pode mais que dobrar de tamanho se for transferido da região de Outeirinhos para a área entre o Valongo e o Saboó, também em Santos.

“O volume será maior daqui a cinco, seis anos. O número de cruzeiristas vai aumentar sensivelmente. Não precisaremos de três berços (de atracação), mas de cinco, seis, oito”, argumenta Umbuzeiro.

Antaq

Além da autorização, a diretoria da Antaq recomendou ainda que o Ministério de Portos e Aeroportos (MPr) avalie a necessidade de fazer um estudo de impacto na implementação das diretrizes do planejamento e das políticas na mesma região geográfica. “No entanto, ressaltamos que o local em mar sugerido para a instalação é viável e foi aprovado pela Marinha”, diz, em nota.

O MPr também foi procurado durante mais de dez dias, mas se negou a responder.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 02/07/2024

APÓS OBRAS, BTP RETOMA OPERAÇÕES EM BERÇO DE ATRACAÇÃO

Obras de reparo foram divididas em três fases

Por ATribuna.com.br



Obras de reparo do berço de atracação foram divididas em três fases (Divulgação/BTP)

A Brasil Terminal Portuário (BTP) retomou nesta segunda-feira (1) as operações de embarque e desembarque de cargas em seu berço 1 de atracação, após quase cinco meses de obras. A movimentação de contêineres no berço 1 da BTP havia sido interditada preventivamente pela companhia, em 19 de janeiro deste ano, após uma forte ventania romper o cabo de uma embarcação que estava atracada no terminal.

“Com a finalização da obra no berço de atracação, podemos avançar de forma integral nos preparativos para a ampliação da capacidade de cais do terminal”, afirma o CEO da BTP, Ricardo Arten.

O terminal de contêineres investirá R\$ 1,9 bilhão nos próximos anos para aumentar a sua capacidade operacional em 40%. No pacote de investimentos estão a aquisição de novos quatro novos e modernos STS (Ship To Shore/Portêiner) e novas defensas.

Durante as obras de reparo do berço 1, o terminal de contêineres adotou soluções que garantiram o atendimento dos clientes.

O gerente de Engenharia e Manutenção da BTP, Fernando Faccioli de Camargo, destaca o tempo recorde para conclusão do projeto de reparo. “Concluímos com segurança, e em menos de cinco meses, uma obra de engenharia complexa e com uma série de especificações técnicas que tem um tempo médio de duração muito maior. Este é um marco para todo o terminal e demonstra o nível de comprometimento do time BTP, consultorias técnicas e empresas executoras com o projeto”, reforça Camargo.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 02/07/2024

ECOPORTO RECEBE TREM DO METRÔ DE SÃO PAULO

Composição do monotrilho veio da China

Por ATribuna.com.br



Primeiro trem da Linha 17-Ouro do Metrô de SP saiu da China em 15 de maio e chegou sábado em Santos (Divulgação/Ecoporto)

O Ecoporto, terminal referência em carga multipropósito do Porto de Santos, recebeu o primeiro trem da Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo, diretamente da China, no sábado.

A composição do monotrilho, com seis vagões, fabricada pela empresa chinesa BYD, desembarcou após uma jornada marítima iniciada em 15 de maio, com embarque no Porto de Zhangjiagang, na região de Xangai. Após a chegada, a operação meticulosa de transporte por cinco carretas

individuais será coordenada para garantir a integridade e eficiência do processo.

O Ecoporto, que movimenta cargas complexas e de grande porte, planejou o recebimento do veículo, que teve apoio logístico especializado. O terminal acompanhou a chegada da embarcação, preparou o espaço para acomodar a carga e realizou o plano de içamento para retirada dos seis vagões da embarcação para terra.

Segundo o diretor-executivo do Ecoporto, Luiz Araujo, o terminal cumpriu com excelência seu papel.

“O Ecoporto demonstra mais uma vez sua expertise em lidar com operações com cargas de projeto. Isso é extremamente importante para a empresa, pois cumpre o propósito: contribuir com a geração de emprego e renda na baixada santista, e a manutenção de um terminal especializado no porto de Santos dedicado a ampliação de fábricas e de projetos de infraestrutura no País”, diz.

A chegada desse primeiro trem realizada pelo armador Cosco Specialized marca o início de uma série de entregas que culminará na operação plena da Linha 17-Ouro até 2025.

“Essa conquista destaca a importância estratégica do Porto de Santos na logística de cargas de projeto, reafirmando o papel crucial do terminal na infraestrutura nacional”, ressalta o terminal, em nota.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 02/07/2024



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

AEROPORTOS DO NORDESTE: 4 CASES MOSTRAM AVANÇO FORA DAS CAPITALIS

Fique por dentro do ciclo de investimentos em aeroportos localizados fora das capitais

Por Fernando Ítalo



Aeroportos: na Costa do Descobrimento, o governo da Bahia adequou a pista às exigências da Anac, impulsionando o turismo/Foto: Matheus Landim (Secom BA)

Os aeroportos do Nordeste avançam fora das capitais, com a construção de novos empreendimentos e ampliação dos existentes. As melhorias nos terminais de Porto Seguro (BA), Campina Grande (PB) e Juazeiro do Norte (CE) e o projeto para implantação desse equipamento em Maragogi (AL) mostram essa tendência.

No balneário baiano – um dos principais produtos turísticos do Brasil – o governo do estado investiu R\$ 21 milhões na pavimentação da pista e faixas laterais. As obras foram entregues neste final de semana pelo governador Jerônimo Rodrigues.

O incremento da infraestrutura acontece num cenário em que o turismo internacional dispara na Bahia. O estado fechou o primeiro quadrimestre deste ano com um crescimento de 48,5% na atração de turistas estrangeiros. O número é seis vezes superior à média de expansão nacional, que ficou em 7,4% no período.

O projeto da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) contemplou a pavimentação asfáltica da pista do aeroporto, com aumento da extensão de 1.850 metros para 2 mil metros.

A intervenção permite o pouso e decolagem de aviões de maior porte. Além disso, o terminal passa a atender às normas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), depois de firmado um termo de ajustamento de conduta (TAC) para que essa alteração fosse realizada.

“A conclusão de uma pista do aeroporto de Porto Seguro responde a todas as demandas da Anac, nos comprometemos que não perderíamos voos por esse motivo [medidas da pista]”, afirma o governador.

Aeroportos: projeto impulsiona Costa do Descobrimento

O investimento no aeroporto vai possibilitar um aumento superior a 100% na movimentação, de 14 voos diários para 33, já que o terminal agora está liberado para voos noturnos.

Esse incremento vai impulsionar o fluxo turístico no produto conhecido como Costa do Descobrimento e que tem como porta de entrada Porto Seguro, cidade a 700 quilômetros de Salvador.

A região – com praias, baías, recifes de coral, manguezais e rios navegáveis – é onde o português Pedro Álvares Cabral desembarcou, na era das Grandes Navegações.

Segundo a edição 2024 do anuário da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (BrasZtoa), Porto Seguro, juntamente com Maceió, foi o segundo destino mais procurado no país em 2023, atrás apenas de São Paulo.

No ano passado, o aeroporto local recebeu 2 milhões de passageiros (entre embarques e desembarques), de acordo com a Sinart, concessionária que administra o equipamento.

O terminal está conectado a Salvador e a mais 16 aeroportos no Brasil. No mercado internacional, Porto Seguro tem atualmente dois voos diretos, da Gol, para a capital argentina, Buenos Aires. No próximo sábado (6), entra em operação um terceiro serviço para fora do país, da Aerolíneas Argentinas.



O presidente da Aena, Santiago Yus, destaca investimento de R\$ 2 bilhões em 6 aeroportos do Nordeste, incluindo Juazeiro do Norte e Campina Grande/Foto: Aena Brasil (Divulgação)

Aena amplia aeroportos no Ceará e Paraíba

A concessionária espanhola Aena é outra que se movimenta, fora das capitais, no setor de aeroportos nordestinos. Entre o final do ano passado e o início de 2024, a concessionária concluiu as expansões em Juazeiro do Norte e Campina Grande.

Na cidade cearense, o investimento no Aeroporto Regional do Cariri Orlando Bezerra de Menezes foi de R\$ 200 milhões. O terminal teve o tamanho duplicado, de 2,5 mil m² para 6,5 mil m², o que permitiu dobrar a capacidade operacional.

Com isso, o empreendimento agora pode receber até 800 mil pessoas por ano e operar aviões de maior porte (até 215 passageiros).

Em Campina Grande, o Aeroporto Presidente João Suassuna teve a capacidade incrementada para 250 mil passageiro/ano, um salto de 100%, graças a melhorias no terminal e na pista. Com a expansão, o aeroporto passou a ter voos diretos para as cidades de Salvador, Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Esses investimentos integram um pacote de R\$ 2 bilhões da Aena em melhorias dos seis aeroportos que a empresa opera na região.



Aeroportos: em Maragogi, terminal agita o setor de hotelaria e até Neymar entrou em campo com projeto polêmico de R\$ 7,5 bilhões/Maquete: Governo de Alagoas

Aeroportos: Maragogi sai finalmente do papel

Em Maragogi, o aeroporto local – o segundo do estado, que também conta com o de Maceió – é um sonho antigo da região. Mas enfrentou sucessivos atrasos e paralisações desde 2021.

As obras do terminal foram retomadas pelo governo alagoano em outubro do ano passado, quando o governador Paulo Dantas divulgou um cronograma atualizado, com a abertura do equipamento programada para até dezembro de 2024.

A ativação parcial da pista de pousos e decolagens do empreendimento – orçado em R\$ 280 milhões totais – vai permitir o início do funcionamento do aeroporto. A previsão é de que essa etapa esteja concluída até o final deste ano.

A expectativa em torno do começo das operações agita o setor de hospedagem. Empresas como Grupo Amarante, Yolo, HSM e Criare estão investindo em novos empreendimentos na região ou ampliando hotéis já existentes. A oportunidade não passou despercebida ao jogador Neymar, que divulgou recentemente um megaprojeto hoteleiro de R\$ 7,5 bilhões, parceria com a pernambucana Due Incorporadora.

Esse plano de negócios contempla a construção de 28 empreendimentos distribuídos ao longo de 100 quilômetros de praias, na divisa entre Pernambuco e Alagoas. O anúncio virou polêmica graças à atriz Luciana Piovani, que criticou o complexo do ex-camisa 10 da seleção brasileira de futebol.

A troca de farpas viralizou e provocou uma discussão nacional sobre a “PEC da Privatização das Praias”, que acabou engavetada.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 02/07/2024

FORA DOS TRILHOS: LICITAÇÃO DE TRECHO PE DA TRANSNORDESTINA TEM 4ª ELIMINAÇÃO

Consórcio MK-KL, o 4º concorrente para elaboração do projeto básico/executivo da Transnordestina em Pernambuco foi desclassificado pela Infra S.A

Da Redação ME



Sem os projetos básico e executivo, as obras da ferrovia no trecho pernambucano do Sertão ao litoral não podem ser iniciadas. Foto: Ministério dos Transportes/Divulgação

A novela da construção do trecho pernambucano de 520 quilômetros da ferrovia Transnordestina – entre a cidade de Salgueiro e o Porto de Suape – ganhou mais um capítulo com a desclassificação do consórcio MK-KL, o quarto concorrente da licitação promovida pela empresa Infra S.A. para elaboração do projeto básico/executivo do segmento greenfield do empreendimento. O consórcio apresentou orçamento de R\$ 19,8 milhões para fazer o serviço.

Ao todo, oito empresas ou consórcios apresentaram suas propostas de acordo com as regras estabelecidas pelo edital publicado no Diário Oficial da União no dia 26 de abril. As cartas de



intenções foram abertas no dia 20 de maio, com a empresa Geosistemas Engenharia e Planejamento LTDA oferecendo o menor valor: R\$ 12,4 milhões.

Convidada a realizar o processo de habilitação, a Geosistemas acabou desclassificada no 10 de junho por não ter cumprido totalmente os requisitos de qualificação técnica operacional, relação de disponibilidade de equipe técnica e qualificação técnica profissional.

O mesmo processo se repetiu com a segunda colocada da licitação, o consórcio Estratégica Engenharia e Prosul, que havia apresentado o preço de R\$ 15,2 milhões. Também com problemas de documentação, foi a vez da Infra convocar a terceira da lista de concorrentes, o consórcio Nerk, formado pelas empresas Nova Engevix Engenharia e Projetos S/A e RK Engenharia e Consultoria Ltda. O valor proposto era maior: R\$ 16,4 milhões.

Com a nova desclassificação, a candidata da vez é a Engespro Engenharia, que apresentou o quinto maior preço para execução do projeto básico/executivo da Transnordestina: R\$ 19,9 milhões, apenas R\$ 100 mil a mais do que o oferecido pelo recém-reprovado consórcio MK-KL. Com isso, espera-se mais atrasos na obra que é considerada fundamental para o desenvolvimento da infraestrutura de Pernambuco e estados próximos, como Paraíba e Alagoas.

Sem os projetos básico e executivo, as obras da ferrovia no trecho pernambucano do Sertão ao litoral não podem ser iniciadas. Paralisadas desde 2016, estima-se que sejam necessários cerca de R\$ 5 bilhões para que os trens possam circular em seus dormentes.

Transnordestina: Pernambuco aguarda

A Infra informou que só vai se pronunciar quando todo o processo de licitação for concluído. Quando anunciou o edital, ainda em abril, o diretor-presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, destacou que o modelo traria celeridade para o projeto que será custeado com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Ainda segundo Bastos, já estão destinados R\$ 450 milhões oriundos do PAC para o início das obras. Entretanto, o valor será atualizado ao final do projeto executivo, previsto para ser entregue 18 meses após a assinatura do contrato. Quatro empresas ou consórcios esperam sua vez na fila, desta vez com os valores apresentados acima de R\$ 20 milhões.

Originalmente, a Ferrovia Transnordestina começava no Sul do Piauí, seguia até a cidade de Salgueiro e a partir desta cidade surgiam dois ramais: um seguindo para Pecém, na Grande Fortaleza, e o outro para Suape, na Região Metropolitana do Recife.

A empresa que estava à frente da construção da obra, a TLISA, – uma subsidiária da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) – entregou o trecho pernambucano ao governo federal em dezembro de 2022 e as obras do trecho cearense continuam avançando financiadas por dinheiro público, incluindo fundos administrados pela Sudene. Até 2022, a obra era realizada por uma empresa privada.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 02/07/2024

GOVERNO DE PE LANÇA “PLANO OPERACIONAL” PARA AÇÕES SUSTENTÁVEIS

A intenção do documento é instituir uma política pública que resulte num desenvolvimento mais sustentável, levando em consideração os aspectos econômicos, sociais e ambientais

Por Ângela Fernanda Belfort

feira (1º) pelo governo de Pernambuco com propostas práticas para que o Estado faça a transição para uma economia regenerativa. O evento de lançamento ocorreu no cinema do Porto Digital, no Bairro do Recife, com representantes da Academia, empresas e profissionais da área de meio ambiente.



A governadora Raquel Lyra no lançamento do documento que cita ações práticas para o desenvolvimento sustentável de Pernambuco. Foto: Hesíodo Goes/Secom

A sustentabilidade como o principal eixo de desenvolvimento econômico é o que propõe o plano lançado nesta segunda-

Intitulado “Plano de Ação e Modelo de Governança para a Promoção de Economia Sustentável de matriz regenerativa e inclusiva em Pernambuco”, o documento propõe um “plano operacional” integrando as ações a serem desenvolvidas pelo Estado – e algumas que já estão em curso – levando em consideração três pilares: o meio ambiente, o desenvolvimento social e uma boa governança.

O guia prático faz parte do Plano Pernambucano de Mudança Econômico-Ecológica (PerMeie), política pública lançada na COP-28, em Dubai, no final de novembro do ano passado, pelo governo de Pernambuco. “Nós lançamos hoje o plano operacional em cima do PerMeie, e esse planejamento está dividido em cinco eixos, que vão desde um trabalho com a economia da biodiversidade da Caatinga até a questão da necessidade do planejamento e desenvolvimento urbano de maneira sustentável. É um guia para que possamos colocar em prática o que Pernambuco espera de nós, permitindo que o nosso Estado possa crescer de maneira sustentável, no modelo que é ambientalmente adequado”, definiu a governadora Raquel Lyra (PSDB).

A governadora citou como exemplo de uma das ações neste sentido o Sertão Vivo, que vai resultar num investimento de R\$ 300 milhões, fazendo com que 75 mil famílias de agricultores do semiárido trabalhem com agroecologia, mantendo as árvores nativas da caatinga de pé. Os recursos são financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A caatinga também será um bioma valorizado nestas novas ações. Há estudos que indicam que este bioma pode ter uma captação de carbono mais eficiente do que o bioma da Amazônia, segundo a governadora Raquel Lyra e a secretária do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha, Ana Luiza Ferreira.

O plano detalha, por exemplo, propostas norteadoras para a materialização da transição sustentável e oportunidades econômicas, como os projetos em energia renovável e bioeconomia; agricultura sustentável e regenerativa; e as soluções baseadas na natureza. A intenção do documento é apresentar um planejamento estratégico, que faça uma transição para uma economia sustentável e regenerativa. Economia regenerativa é aquela que se baseia em noções como a colaboração, a abundância e regeneração dos sistemas e também está relacionada à economia circular.

Elaborado pela Ceplan Consultoria, o plano traça uma estratégia de ações e iniciativas, de curto e médio prazos, que devem ser priorizadas para um novo modelo de desenvolvimento sustentável. “Agora, a meta não é ser zero em gases do efeito estufa, mas ser positivo na natureza. Isso vai corrigir uma visão de que vale tudo para zerar as emissões e ter energia limpa”, diz a secretária Ana Luiza Ferreira, acrescentando que este setor precisa estar socialmente e ambientalmente organizado.

Para ela, na atração de investimentos, esta nova concepção não leva em consideração somente o PIB (a geração de riqueza) e a geração de emprego a qualquer custo, mas também analisada, de forma integrada, as questões sociais e do meio ambiente. “Este é o novo desenvolvimento que a gente quer para Pernambuco”, comentou Ana Luiza.

A economista e sócia-diretora da Ceplan Consultoria Tânia Bacelar argumentou que o documento é um planejamento estratégico disruptivo com iniciativas que vão virar a chave do modelo de desenvolvimento. “Não é uma iniciativa só do governo. Não se faz uma ruptura deste tamanho só com o governo. É preciso um processo de diálogo com a sociedade”, explicou. Durante o evento, ela



pediu uma salva de palmas para o economista Clóvis Cavalcanti, que foi um dos primeiros economistas a defender ações sustentáveis em Pernambuco.

Para elaborar o documento, foram realizadas 40 entrevistas qualitativas – com profissionais das mais diversas áreas de empresas e instituições públicas – e a realização de duas oficinas com a participação de profissionais reconhecidos nas suas áreas de atuação. “Planejamento estratégico cria um futuro construindo uma alternativa com a natureza de pé num ciclo econômico”, apontou o escritor Jorge Caldeira, que lançou, recentemente, o livro “Brasil: paraíso restaurável”, que converge exatamente com o PerMeie e o plano de ação.

Tanto Caldeira como o economista Eduardo Gianetti foram convidados a participar do evento que marcou o lançamento do documento. “O meio ambiente e a função social são transversais e têm que estar presentes em todas as ações do governo. Este documento traz essa característica. Tem que ter um compromisso com a execução das ações. Papel não resolve problema, o que resolve é trabalho”, comentou o Eduardo Gianetti no seu discurso.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 02/07/2024



GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

PRESIDENTE LULA E MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ANUNCIAM INVESTIMENTOS EM PERNAMBUCO PARA IMPULSIONAR ECONOMIA DO ESTADO

Evento será realizado às 17h na Caixa Cultural Recife, na capital do estado

Com o compromisso de garantir recursos para alavancar a economia do país e garantir novos postos de trabalhos à população, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, vão assinar nesta terça-feira (2/7) o termo de repasse de recursos da União para o estado de Pernambuco. Os recursos destinados pelo Governo Federal a um dos principais estados do país serão utilizados para conclusão de obras no Porto de Suape, o principal completo portuário do Nordeste e um dos maiores do Brasil. Durante a cerimônia, Costa Filho fará anúncio de investimentos no Porto do Recife.

A assinatura do Termo de Repasse faz parte da concretização dos anúncios feitos pelo Governo Federal quanto às obras do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o estado de Pernambuco. Os investimentos aplicados serão utilizados na execução da 4 etapa do molhe de Suape e dragagem do canal interno de Suape. Os Molhes são estruturas de pedras ou concretos construídas para facilitar a navegação de embarcações e garantir a segurança nos portos e áreas costeiras. Já o serviço de dragagem vai permitir que o porto receba navios em sua capacidade máxima, podendo operar sem restrição.

Credenciamento de profissionais da imprensa

A solicitação de credenciamento deverá ser efetuada até as 10h do dia 2 de julho de 2024 (horário de Brasília), por meio do Sistema de Credenciamento de Imprensa no site do Palácio do Planalto, na página de credenciamento do órgão (clique no link para acessar). Os profissionais com credenciamento anual 2024 também deverão solicitar a participação no evento.

Serviço

O quê: Cerimônia da assinatura de termo de repasse de recursos federais para obras no Porto de Suape e anúncio de investimentos no Porto do Recife

Quando: Terça-feira (2), a partir das 17h

Local: Caixa Cultural Recife, na Avenida Alfredo Lisboa, 505 - Recife - PE

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 02/07/2024

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

CHUVAS NO RS - BOLETIM DE RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS FEDERAIS – 01/07/2024

Confira os dados de monitoramento das rodovias federais consolidados nesta segunda-feira (01/07) entre Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário e concessionária com rodovias federais sob responsabilidade da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT).

INTERDIÇÃO TOTAL: 5 trechos em 2 rodovias federais

BR-116, no trecho

- km 174

BR-470, nos trechos

- km 186; km 191; km 192; km 194 ao km 201

INTERDIÇÃO PARCIAL: 12 trechos em 5 rodovias federais

BR-116, nos trechos

- km 134; km 160; km 170; km 175; km 181; km 190; km 232

BR-287, no trecho

- km 312

BR-290, nos trechos

- * km 96; km 102; km 104

BR-386, nos trechos

- km 297

Já foram liberados 125 trechos em 11 rodovias federais que cortam o Rio Grande do Sul. Neste momento, 14 trechos estão em obras ou com serviços para liberação das pistas e não há segmentos liberados somente para veículos de emergência.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 02/07/2024

RODOVIAS - OBRAS PRONTAS E PACOTE BILIONÁRIO: RENAN FILHO E LULA ANUNCIAM NOVOS APORTES DE R\$ 2,4 BI NA BAHIA E ENTREGAM 40,3 KM DE DUPLICAÇÕES NA BR-116

“Presidente fez um compromisso de não deixar obra parada, é isso que viemos fazer aqui”, destacou Renan Filho durante inauguração em Feira de Santana, segunda maior cidade do estado



Renan Filho e presidente Lula assinam ordens de serviço que somam R\$ 2,4 bi de investimento na Bahia - FOTO: Marcio Ferreira

Percorrer a BR-116/BA entre Santa Bárbara e Feira de Santana, no centro-norte do estado baiano, ficou mais seguro e rápido do que nunca. E isso é só o começo. Com 40,3 quilômetros duplicados, a inauguração das obras no trecho aconteceu nesta segunda-feira (1), em cerimônia com a participação do presidente da República, Luiz Inácio

Lula da Silva, e do ministro dos Transportes, Renan Filho. Os dois também lançaram um pacote



extenso de obras na Bahia, com abertura de licitações e assinaturas de ordens de serviço e de contrato avaliadas em R\$ 2,4 bilhões.

Em fala durante o evento de entrega, o ministro dos Transportes, Renan Filho, destacou o cuidado em refazer o projeto para atender a população. "O presidente fez um compromisso de não deixar obra parada, é isso que viemos fazer aqui, e com qualidade. Obra urbana não é obra de rodovia. O projeto que recebemos do último governo não tinha iluminação, calçada, ciclovia... Não levaram em consideração que a rodovia passa na frente das casas, de comércio. Fizemos o projeto ouvindo as pessoas. Com espaços para que a cidade viva, se aproprie dela, assim que funciona o governo do presidente Lula.", elaborou.

O trecho duplicado da BR-116/BA já recebeu investimento de R\$ 467,2 milhões, com a implantação de vias laterais, adequação de capacidade, construção de cinco intersecções, oito retornos operacionais duplos, 12 passarelas para pedestres, três pontes e 15 viadutos. E o impacto na região foi imediato, com a geração de 6,7 mil empregos diretos e indiretos ao longo da execução das obras.

Para o motorista Orlando Evangelista, de 51 anos, a duplicação não só melhorou o trânsito como contribuiu para reduzir o risco no trânsito da região. "Acontecia muito acidente por causa dos engarrafamentos e dos buracos. Desviando pela pista, pra lá e pra cá, a gente se arrisca. Melhorou bastante", resumiu.

Pacote de obras

Durante a entrega da duplicação da rodovia federal, o presidente e o ministro anunciaram uma nova leva de obras rodoviárias e ferroviárias para a Bahia. Veja abaixo onde serão distribuídos os investimentos:

Todas essas obras, somadas à entrega da duplicação da BR-116/BA hoje, resultarão em investimentos em infraestrutura na ordem de R\$ 2,8 bilhões para a Bahia, melhorando ainda mais a condição das rodovias federais no estado. Considerada um dos principais corredores rodoviários das regiões Nordeste, Sudeste e Sul, a BR-116 precisava das obras de adequação e duplicação na Bahia para que seja facilitada a distribuição da produção industrial.

Juçuai Camargo sabe bem: o caminhoneiro de 45 anos conhece intimamente as estradas do Brasil, em especial as da Bahia. "Três anos atrás estava uma buraqueira danada. Cheguei a quebrar o rolamento por essas bandas, sempre tinha fila e eu perdia muito tempo para percorrer um trecho curto", lembrou. "Estrada boa representa economia, segurança e menos estresse para quem passa por aqui. Agora está bem melhor".

"Vamos fazer a ligação de Cocos (BA) até Mambá (GO) são 194km de asfalto que estão sendo autorizados hoje. Isso vai aproximar Brasília do litoral baiano. Quem é do Centro-oeste vai fortalecer o turismo e ajudar o crescimento da produção de agricultura do oeste baiano.", destacou o ministro Renan Filho.

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, reforçou importância do trabalho do Ministério dos Transportes para levar infraestrutura ao interior do estado. "O que o ministro Renan falou é muito sério. Ainda temos municípios na Bahia em que não chegou asfalto. E isso está mudando. Nós vamos pisar em Maraú e no baixo sul com asfalto", falou. Já o presidente Lula completou falando sobre a maior prioridade em seu governo: cuidar do povo. "Quando fazemos investimentos, eu quero saber se o povo realmente precisa.", pontuou.

Ainda no mesmo evento, foi feita a assinatura que autoriza a contratação de 1.075 empreendimentos habitacionais, parte da nova seleção do programa "Minha Casa, Minha Vida" em Feira de Santana, além da assinatura de contratos de beneficiários do Programa Periferia Viva. Participaram da cerimônia também o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o ministro de Cidades, Jader Filho, e a ministra da Cultura, Margareth Menezes.

Recorde de qualidade



Em maio, o Índice de Condição de Manutenção (ICM) da malha rodoviária nacional, calculado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), bateu recorde da série histórica desde 2016, com registro de 70% das rodovias federais em bom estado de conservação e 12% em estado considerado ruim ou péssimo.

A Bahia foi um dos estados que contribuiu para esse resultado, com um crescimento percentual de 28% nas rodovias federais em bom estado de conservação desde o início do novo governo. O estado passou de 47% da malha rodoviária em boas condições em 2022 para 75% de rodovias federais em bom estado de conservação.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 02/07/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – UM IMPULSO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A COMPETITIVIDADE DO BRASIL

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O anúncio de investimentos de R\$ 2,8 bilhões em obras e melhorias nas rodovias e ferrovias da Bahia, feito pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, e pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nessa segunda-feira, dia 1, é uma notícia importante para o desenvolvimento do estado e do Brasil. As obras, que incluem a retomada da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol 2), a pavimentação de trechos da BR-030 e a duplicação de rodovias estratégicas como a BR-116 e o Contorno Leste de Feira de Santana, têm o potencial de impulsionar a economia local, gerar empregos e reduzir o custo logístico no estado.

A Bahia possui um grande potencial agroindustrial, mas enfrenta desafios logísticos que oneram a produção e dificultam a competitividade dos produtos no mercado nacional e internacional. Os investimentos em infraestrutura, principalmente na Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol 2) e na duplicação de rodovias como a BR-116 e o Contorno Leste de Feira de Santana, visam facilitar o escoamento da produção agrícola para os portos do estado, reduzindo custos e otimizando o tempo de transporte.

A Fiol 2, por exemplo, ligará o oeste da Bahia ao Porto de Malhado, em Ilhéus, abrindo novas oportunidades para a exportação de grãos, minérios e outros produtos da região. Já a duplicação da BR-116 e do Contorno Leste de Feira de Santana vai desafogar o trânsito em áreas congestionadas, facilitando o transporte de cargas e de pessoas, e contribuindo para o desenvolvimento do comércio e da indústria local.

O alto custo logístico é um dos principais entraves à competitividade da economia brasileira. Segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o custo logístico no Brasil representa cerca de 13% do PIB, enquanto em países desenvolvidos esse índice fica em torno de 8%. Os investimentos em infraestrutura anunciados para a Bahia têm o potencial de reduzir esse custo, tornando os produtos do estado mais competitivos no mercado interno e externo.

A redução do custo logístico também contribui para a atração de investimentos, pois empresas buscam se instalar em locais com infraestrutura eficiente e custos de transporte mais baixos. Isso pode impulsionar o desenvolvimento industrial e gerar novos empregos na Bahia.

É importante que as obras sejam realizadas com qualidade e dentro dos prazos previstos, para que os benefícios para a população da Bahia sejam sentidos o mais rápido possível. O Governo Federal, o Governo Estadual e o setor privado devem trabalhar em conjunto para garantir o sucesso das obras e o desenvolvimento sustentável da Bahia, explorando todo o potencial desses empreendimentos e garantindo que impulsionem, da melhor forma, as economias baiana e nacional.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT



Data: 02/07/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

PARANÁ EM ALTA 1

A movimentação de cargas nos portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, teve um aumento de 8% de janeiro até maio, na comparação com o mesmo período do ano passado. O total chegou a 27.197.565 toneladas, 1,97 milhão de toneladas a mais do que as 25.220.449 toneladas dos primeiros cinco meses de 2023.

PARANÁ EM ALTA 2

As importações cresceram 14%, indo de 9.074.119 toneladas para 10.335.801 toneladas, enquanto as exportações subiram 4%, somando 16.861.765 toneladas, 715.435 a mais. Esses dados integram relatório operacional divulgado pela Portos do Paraná, a autoridade portuária, nessa segunda-feira, dia 1.

PARANÁ EM ALTA 3

Entre as cargas exportadas, o destaque foi a soja em grãos. Os terminais paranaenses embarcaram 6.381.268 toneladas este ano, contra 5.743.035 no ano passado, uma alta de 11%. De acordo com dados do Governo Federal, os portos do estado impulsionaram metade do crescimento nacional em exportação da commodity. Nesse período, o volume de soja que Brasil enviou ao exterior cresceu 1.183.261 toneladas - 638.232 toneladas saíram por Paranaguá.

PARANÁ EM ALTA 4

“Mais da metade da movimentação nacional passou pelo porto paranaense. É um volume bastante expressivo e que mostra a eficiência das nossas operações”, destacou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

EM PERNAMBUCO 1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, anunciam nesta terça-feira, dia 2, o repasse de recursos para a conclusão das obras no Porto de Suape (PE). Esse capital será utilizado na realização da quarta etapa do molhe local e na dragagem do canal interno.

EM PERNAMBUCO 2

Durante o evento, Costa Filho também anunciará investimentos no Porto de Recife (PE).

PARCERIA

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CE) e o Porto de Sines, de Portugal, assinaram, na última semana, um memorando de entendimento em temas como conectividade digital, sustentabilidade energética e ambiental e desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis “que promovam a eficácia e resiliência da cadeia logística”, segundo informações do complexo europeu. Em nota, a autoridade portuária portuguesa destacou que “esta nova parceria com o Porto do Pecém vem alargar o espectro de colaboração com o Brasil, nomeadamente ao nível do agronegócio e das matérias primas siderúrgicas, bem como enquanto hub de Hidrogênio Verde (H2V)”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/07/2024

NACIONAL - GOVERNO ANUNCIA INVESTIMENTOS DE R\$ 2,8 BILHÕES EM INFRAESTRUTURA NA BAHIA

Foram assinadas quatro ordens de início de serviços e divulgadas duas licitações para novos projetos

Por YOUSEFE SIPP yousefe.sipp@redenews.com.br



O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou na segunda-feira (1) que o estado da Bahia receberá R\$ 2,8 bilhões em investimentos para um conjunto de obras e melhorias nas rodovias e ferrovias da região. Ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ele assinou quatro ordens de início de serviços e divulgou duas licitações para novos projetos de infraestrutura.

No âmbito das ferrovias, foi autorizada a execução dos serviços remanescentes da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol 2), ligando Bom Jesus da Lapa a São Desidério, na Bahia. Serão investidos R\$ 365 milhões para garantir a continuidade da instalação de trilhos. Segundo o Governo Federal, este é um passo importante para a futura licitação da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), que visa facilitar o escoamento da produção agropecuária pelo Porto de Malhado, em Ilhéus.

“Essa obra coloca a Bahia no centro do investimento ferroviário no Brasil, o que vai ajudar muito no desenvolvimento do estado”, disse Renan Filho.

Na área rodoviária, foram outorgados serviços em dois empreendimentos na BR-030/ BA, totalizando 247 km de pavimentação. Com investimento previsto de R\$ 817 milhões, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) pavimentará 194 km entre os municípios de Cocos e Mambá, divididos em dois lotes. Na cidade de Maraú, serão pavimentados 52,9 km, com um aporte de R\$ 248 milhões.

Além disso, também foi assinada a liberação para o início dos serviços do Lote 5 de duplicação e adequação da capacidade da BR-116/BA. O trecho de 53,2 km, entre Teofilândia e Santa Bárbara, receberá aproximadamente R\$ 324,6 milhões para a construção de novas pistas, ruas laterais, viadutos, pontes e passarelas de pedestres.

Para o chefe da pasta dos Transportes, a iniciativa vai “ajudar muito no crescimento da produção da agricultura do oeste baiano, uma das que mais cresce no Brasil, e com essa infraestrutura vai ajudar demais”, finalizou Renan Filho.

Novas oportunidades

Durante o evento, foram anunciadas duas importantes licitações. A primeira é para a continuidade das obras de duplicação da BR-101/BA, no município de Entre Rios e a divisa com o estado de Sergipe, abrangendo 83,6 km e com um investimento de R\$ 425,4 milhões. A publicação do edital vai ocorrer nesta terça-feira (2).

A segunda licitação é para a duplicação do Contorno Leste de Feira de Santana na BR324/BA (Rodoanel), que terá 7,2 km de extensão e um investimento de R\$ 185 milhões. A obra, com edital previsto para julho, visa solucionar um dos maiores gargalos rodoviários da Bahia, por onde circulam, em média, 35 mil veículos por dia, muitos deles voltados para o escoamento de produtos para os portos do país.

O presidente Lula ressaltou que, através dos novos projetos de infraestrutura, quer levar mais qualidade de vida para a população da Bahia.

“O dinheiro que o governo utiliza é o dinheiro arrecadado pelos impostos de vocês, das empresas, e o mínimo que a gente tem que fazer é mostrar para cada mulher, cada homem, cada adolescente, cada centavo que a gente aplica”, declarou Lula.

Também participaram da cerimônia o ministro das Cidades, Jader Filho, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), o diretor-geral do Dnit, Fabricio Galvão, e o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Fernandes.

BR-116/BA

Também na segunda-feira (1), as autoridades inauguraram o Lote 6 de duplicação e adequação da BR-116/BA, entre Santa Bárbara e Feira de Santana (km 387,4 e km 427,8). O trecho recebeu um investimento de R\$467 milhões do Governo Federal.



O empreendimento incluiu a duplicação de 40,3 km, implantação de vias laterais, restauração da pista existente, construção de duas interseções, sete retornos operacionais duplos, oito passarelas de pedestres, duas pontes e 13 viadutos. O objetivo do projeto foi proporcionar um tráfego mais seguro e dinâmico na rodovia, beneficiando usuários e moradores do entorno.

O estado da Bahia contém a maior malha rodoviária do país, totalizando 6,7 mil km.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 02/07/2024

NACIONAL - AGRO BRASILEIRO ABRE 72 NOVOS MERCADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE

Segundo o Ministério da Agricultura, número já é maior do que o registrado durante todo o ano de 2019 e de 2022

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redebenews.com.br

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) abriu 72 novos mercados para produtos agrícolas brasileiros no comércio mundial, beneficiando 30 países, no primeiro semestre deste ano, segundo números divulgados na segunda-feira (1). Segundo a pasta, é o melhor semestre da série histórica, iniciada em 2019. O número supera recordes anteriores e é maior do que o registrado durante todo o ano de 2019 e de 2022, que tiveram 35 e 53 novas aberturas, respectivamente.

Junho foi o mês que mais contribuiu para os resultados. Ao longo do mês, foram abertos 26 mercados em 13 países, correspondendo a 32% de todas as aberturas realizadas no ano.

“O Brasil é a bola da vez para produtos de qualidade. Batemos todos os recordes de abertura de mercados — 18 meses, um ano e meio de governo Lula —, 150 mercados abertos para produtos da agropecuária brasileira”, ressalta o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

As aberturas de 2024 já contemplam todos os continentes:

- África (6): África do Sul, Botsuana, Lesoto, Nigéria, Zâmbia e Egito;
- Ásia (13): Arábia Saudita, Armênia, Butão, Cazaquistão, China e Hong Kong, Coreia do Sul, Filipinas, Índia, Omã, Paquistão, Quirguistão, Singapura e Turquia;
- Europa (3): Belarus, Rússia e Grã-Bretanha;
- Oceania (1): Austrália;
- Américas (7): Canadá, México, Estados Unidos, El Salvador, Costa Rica, Colômbia e Peru.

Entre os principais produtos que tiveram acordos nos requisitos sanitários e fitossanitários estão pescados de cultivo e derivados, sementes de hortaliças, suínos vivos e seus derivados, carne suína, pescados, gelatina e colágeno de várias origens, proteínas processadas de aves, produtos à base de camarões, embriões bovinos, sêmen bovino, alevinos de tilápia, peixes ornamentais, carne e produtos cárneos de ovinos, extrato de carne bovina, café verde, ovos e milho não transgênico.

Exportações

A expansão de mercados internacionais também tem impulsionado as exportações brasileiras, com o agronegócio representando 49,6% do total nos primeiros cinco meses do ano, gerando US\$ 67,17 bilhões em receita.

“Atendendo ao pedido do presidente Lula e do ministro Fávaro, temos trabalhado incansavelmente e dialogado com diversos países para oferecer ainda mais oportunidades aos produtores rurais, facilitando a exportação e aumentando a competitividade dos produtos brasileiros no mercado global”, destacou o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Roberto Perosa.

Desde o começo de 2023, o Brasil alcançou um total de 150 mercados em 52 países.

Evolução dos mercados e países atendidos (2019-2024)

2019 | 35 mercados, 18 países
2020 | 74 mercados, 24 países
2021 | 77 mercados, 33 países
2022 | 53 mercados, 26 países
2023 | 78 mercados, 39 países
2024 | 72 mercados, 30 países (até o momento)

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 02/07/2024

REGIÃO SUDESTE - VLI RECEBE LOCOMOTIVAS NESTA SEXTA-FEIRA, EM MINAS GERAIS

Primeiros veículos dos 12 encomendados à Wabtec Brasil vão incrementar a frota atual da Ferrovia Centro-Atlântica

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



Segundo a VLI, as locomotivas adquiridas visam atender à crescente demanda de transporte de cargas no Corredor Sudeste, que abrange Goiás, Minas Gerais e São Paulo (Foto: Divulgação/VLI)

As primeiras locomotivas de um contrato de R\$ 300 milhões entre a VLI e a Wabtec Brasil serão entregues nesta semana, marcando um importante avanço na expansão da capacidade logística da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). A cerimônia de entrega está programada para esta sexta-feira (5), na fábrica da Wabtec em Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte.

O evento contará com a presença de autoridades como o secretário nacional do Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, e o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões. Serão entregues as primeiras de um total de 12 locomotivas ES-43BBI, que serão incorporadas à frota da FCA, administrada pela VLI.

Segundo a empresa, essas locomotivas, adquiridas com um investimento significativo, visam atender à crescente demanda de transporte de cargas no Corredor Sudeste, que abrange Goiás, Minas Gerais e São Paulo. Entre os produtos transportados estão grãos, açúcar e fertilizantes.

De acordo com a VLI, os novos equipamentos foram projetados para operar em ferrovias de bitola métrica e são produzidos com tecnologia avançada, que proporciona maior capacidade de transporte e menor consumo de combustível, aumentando a eficiência dos trens.

Com a entrega destas locomotivas, a VLI soma a aquisição de 23 unidades nos últimos 12 meses, com um investimento total que supera os R\$ 500 milhões. Em março, a empresa anunciou a compra de oito novas locomotivas da Progress Rail, também fabricadas no Brasil, com previsão de entrega para o final de 2025. Essas novas locomotivas serão produzidas em Sete Lagoas, na região central de Minas Gerais, e também serão destinadas ao corredor Sudeste da FCA.

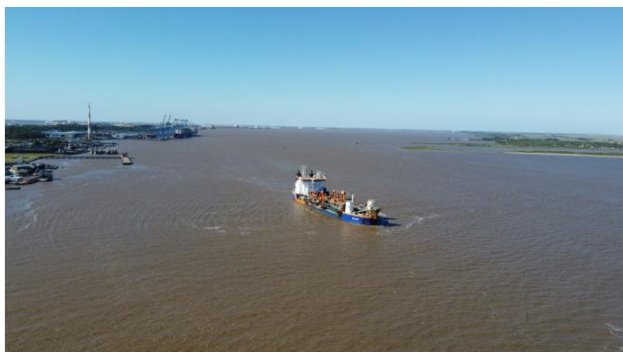
Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 02/07/2024

REGIÃO SUL - DNIT VAI DESENVOLVER PROJETO PARA NOVA DRAGAGEM APÓS ENCHENTES NO RS

Uma vez pronto, plano será encaminhado ao Ministério de Portos para contratação do serviço

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebnews.com.br



Em 2023, a Portos RS firmou com a Van Oord o contrato para as obras referentes à segunda etapa da dragagem de manutenção do canal de acesso ao porto do Rio Grande (Foto: Divulgação/Portos RS)

A diretoria da Portos RS — Autoridade Portuária que administra os portos públicos do Rio Grande do Sul — realizou na última semana uma reunião com o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fabrício de Oliveira Galvão. O encontro, que aconteceu de forma híbrida, teve como ponto principal a

dragagem em hidrovias e canais de acesso aos portos do estado. A autarquia federal vai desenvolver o projeto para retirada de sedimentos do mar.

Após o período de enchentes, em razão dos eventos climáticos no estado, a Autoridade Portuária teve de reduzir o calado do canal de acesso do Rio Grande para 12,2 metros, última medição confirmada em 22 de junho.

Na reunião com o Dnit, a Portos RS anunciou que já iniciou uma batimetria para promover a dragagem e recuperar as profundidades existentes no canal aquaviário, bem como as hidrovias.

Com a apresentação dos resultados da batimetria, onde serão colocados o volume a ser dragado e dos valores para execução da obra, o Dnit afirmou que vai se comprometer em realizar o desenvolvimento do projeto, que deverá ser finalizado até a próxima semana.

Após essa fase, o projeto será encaminhado para o Ministério de Portos e Aeroportos para o processo de contratação e definição da data de início da dragagem.

A hidrovia e o canal de acesso ao Porto do Rio Grande se constituem como o caminho natural para o encontro das águas provenientes das enchentes com o Oceano Atlântico. Durante o escoamento, muitos materiais foram trazidos pela correnteza e assoreados no fundo, causando diminuição das profundidades e obrigando a redução do calado para a segurança da navegação.

Dragagem

No ano passado, a Portos RS assinou o contrato para as obras referentes à segunda etapa da dragagem de manutenção do canal de acesso ao porto do Rio Grande. O vínculo foi firmado com a empresa Van Oord Serviços de Operações Marítimas, que foi a vencedora da licitação.

Os trabalhos tiveram início em novembro e foram concluídos em fevereiro deste ano.

De acordo com a Portos RS, somente neste ano, foram retirados 3,5 milhões de metros cúbicos, o que possibilitou um calado de 14,2 metros.

Para a realização da obra, dívida em duas etapas, a Portos RS realizou um investimento de mais de R\$ 105 milhões com a utilização de verbas próprias.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/07/2024

REGIÃO SUL - ATRACAÇÃO DE NAVIO GRANELEIRO MARCA RETOMADA DE ATIVIDADES EM POA

Cais estava sem receber operações desde 2 de maio devido às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br



O complexo portuário de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, retomou as operações na segunda-feira, 1º de julho, com a atracação do navio graneleiro Nord Mississippi. Esta é a primeira embarcação a atracar na capital gaúcha depois das enchentes registradas no mês de maio. O porto ficou sem receber operações por quase dois meses.

O cais está recebendo o desembarque de insumos para a produção de fertilizantes. Segundo a Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do estado, a atividade ocorre no terminal POA 02, arrendado pela empresa Serra Morena.

O terminal POA 02 do porto, arrendado pela empresa Serra Morena, recebeu o navio graneleiro Nord Mississippi, que desembarca insumos para a produção de fertilizantes (Foto: Divulgação/Portos RS)

A operação acontece dentro do Plano de Contingência elaborado pela Portos RS, depois de um intenso trabalho de manutenção da infraestrutura e da sinalização náutica da hidrovia.

Segundo a Autoridade Portuária, a sinalização náutica foi bastante afetada e equipes foram deslocadas para promover o reparo, reposicionamento e até mesmo substituições das boias.

O complexo público de Porto Alegre estava sem receber navios desde 2 de maio, quando o cais foi fechado em razão do aumento do nível de elevação do Lago Guaíba, que causou enchentes e alagamentos nas principais ruas e avenidas da capital, incluindo o Aeroporto Internacional Salgado Filho.

Segundo o Plano de Contingência da Portos RS, operadores portuários devem informar o interesse de utilização da área, para que a Autoridade Portuária promova as autorizações necessárias com importantes órgãos, como a Receita Federal e a Marinha do Brasil.

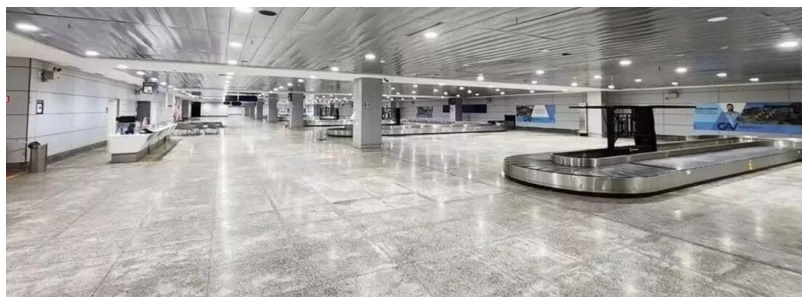
Em comunicado emitido na semana passada, a Portos RS disse que, com as operações do navio graneleiro, se espera que as demais atividades portuárias já voltem a ser realizadas no cais público.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/07/2024

REGIÃO SUL - CONCESSIONÁRIA DIVULGA NOVAS IMAGENS DO AEROPORTO SALGADO FILHO

Segundo a Fraport, foram concluídos os serviços de limpeza do piso 1 do terminal de passageiros **DA REDAÇÃO** redacao@portalbenews.com.br



A conclusão da limpeza no piso 1 é mais um passo para a retomada de operações no aeroporto da capital gaúcha (Foto: Divulgação/Fraport)

A Fraport, concessionária que administra o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, divulgou no domingo, 30 de junho, novas imagens após a conclusão dos

trabalhos de limpeza do piso 1 do terminal de passageiros.

“A cada dia avançamos na recuperação do aeroporto. A etapa de limpeza do piso 1 do Terminal de Passageiros foi concluída. Estamos muito felizes em mostrar o que conseguimos fazer, confira os resultados! Com isso, seguimos com a recuperação dos equipamentos e componentes fundamentais para o funcionamento do Terminal”, escreveu a concessionária em publicação nas redes sociais.

A conclusão dos serviços de limpeza na área representa mais um passo na preparação para a retomada de operações no aeroporto da capital gaúcha.

Conforme já anunciado, os procedimentos de embarques e desembarques deverão ocorrer na primeira quinzena de julho, com as operações de voos comerciais continuando na Base Aérea de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre.

A retomada de voos, inicialmente prevista para acontecer em dezembro deste ano, ainda depende da liberação e conclusão dos serviços de reparos na pista de pouso e decolagem.

Vale lembrar que o Salgado Filho está fechado desde o dia 3 de maio, em razão das enchentes e alagamentos registrados em Porto Alegre por causa da elevação do nível do Lago Guaíba.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/07/2024

NACIONAL - PASSAGEIRO ACUSA GOL DE NÃO CONCEDER DESCONTO PARA ACOMPANHANTE DE FILHO AUTISTA

Caso aconteceu em São Paulo; passagem mais barata tinha sido aprovada pela empresa, mas cliente teve que pagar pelo bilhete inteiro

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redenenews.com.br



De acordo com o relato do passageiro, o avião da Gol que faria o trajeto São Paulo-Salvador não possuía internet, que seria uma aliada para entreter o filho autista em duas horas de voo (Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)

Um passageiro de São Paulo perdeu um desconto para a acompanhante do filho autista de cinco anos em um voo da Gol, no último dia 29. Ele afirma que teve que desembolsar R\$ 2.700 para comprar uma passagem inteira para a babá que acompanha a criança.

O garoto tem o nível 3 de transtorno do espectro autista. Pessoas com autismo de nível 3 podem ter capacidade verbal limitada ou podem não falar. Frequentemente, eles têm dificuldade em compreender e responder aos sinais sociais e podem se envolver em comportamentos repetitivos ou desafiadores.

É o caso do filho desse empresário, que preferiu não se identificar. Ele relata que enviou previamente os documentos à Gol, se cadastrou e teve o benefício do desconto para acompanhante concedido pela área.

“Fizemos a reserva da passagem da babá de nosso filho que também foi confirmada. Ficamos aguardando o envio de um segundo e-mail para pagamento e isso nunca aconteceu. Ligamos diversas vezes para a Gol, tanto que tenho todos os prints das tentativas, e sempre a ligação caía ou ficavam mudando de setores. Até que fomos informados um dia antes do voo que deveríamos pagar uma segunda reserva também confirmada na loja do aeroporto de Congonhas”, disse ele.

O executivo conta que chegou à loja da Gol às 9h15. O voo estava marcado para 10h45, saindo de Congonhas com destino a Salvador, na Bahia. Como não houve solução, ele comprou uma passagem para a babá no valor de R\$ 2.700, no voo seguinte ao dele.

Além disso, segundo o passageiro, houve problemas no embarque prioritário, que só ocorreu cinco minutos antes da hora prevista para o voo, às 10h40.

Ainda de acordo com o relato do empresário, os problemas só pioraram ao embarcar. “Embarcamos na aeronave e tivemos mais uma informação horrível: o avião não possuía internet. Meu filho é não verbal e o celular é fundamental para que ele possa se entreter e passar as duas horas de voo. Temos que avançar nessa prestação de serviço e desburocratizar o atendimento. O desconto deveria ser automático na passagem do meu filho, pois ele sempre estará acompanhado de cuidadora”, contou.

A Gol não retornou o contato até o fechamento desta reportagem. Em nota, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), informou que o caso se enquadra na Resolução nº 280/2013, que trata do desconto para o acompanhante do passageiro com necessidade de assistência especial (PNAE) com deficiência ou mobilidade reduzida.

A Anac disse que em casos de menores de 16 anos, eles devem ser acompanhados por pessoa maior de idade em voos domésticos. E nesses casos, não se aplica o desconto de acompanhante.

“Apesar de não existir a obrigatoriedade de aplicação do desconto de acompanhante para menores de idade, as empresas aéreas podem optar pelo seu fornecimento. Cabe esclarecer que a Anac não acompanha casos individuais de problemas de atendimento ao consumidor, cabendo esse acompanhamento aos órgãos de defesa do consumidor, como o Procon. A Agência orienta que, nas situações em que entendam que tenha ocorrido descumprimento do contrato de transporte aéreo, os passageiros primeiramente procurem os canais de atendimento eletrônico, telefônico ou presencial da própria empresa aérea para resolução. Caso não fique satisfeito com o atendimento ou a solução apresentada pela empresa aérea em seus canais próprios, recomenda-se que o passageiro registre uma reclamação na plataforma Consumidor.gov.br”, informou, ainda, a nota

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/07/2024

NACIONAL - PUBLICADA PORTARIA QUE EXIGE SUSTENTABILIDADE EM CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Medida estabelece 1% da receita dos contratos direcionado ao desenvolvimento de infraestrutura sustentável

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



Quanto aos contratos vigentes, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ficará responsável por realizar estudos técnicos para identificar áreas vulneráveis e mapear necessidades de ações para promover a adequação dos contratos. Foto: Márcio Ferreira/MT

(DOU), na segunda-feira (1), uma portaria (Nº 622/2024) que estabelece o direcionamento de, no mínimo, 1% da receita bruta dos contratos de concessões rodoviárias federais ao desenvolvimento de infraestrutura sustentável. Entre os principais objetivos da medida estão a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

Nos novos projetos de concessões rodoviárias devem ser incluídas ações para alternativas sustentáveis de coleta e descarte de recursos, conservação da fauna e flora, incentivo à eficiência energética e uso de fontes de energia renováveis.

Quanto aos contratos vigentes, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ficará responsável por realizar estudos técnicos para identificar áreas vulneráveis e mapear necessidades de ações para promover a adequação dos contratos.



Cloves Benevides, subsecretário de Sustentabilidade da pasta, disse que a portaria representa uma medida “disruptiva”, capaz de gerar transformação no planejamento e na implementação de estratégias que promovam a resiliência, adaptem a infraestrutura de transportes terrestres e criem uma relação mais consistente e integrada com as comunidades impactadas.

Em paralelo à nova portaria, o Ministério dos Transportes divulgou um levantamento que identifica ameaças climáticas e principais vulnerabilidades no setor de transportes terrestres do Brasil. O estudo destaca medidas de adaptação necessárias para evitar tragédias, como a mais recente, ocorrida no Rio Grande do Sul.

De acordo com o documento, algumas catástrofes estão mais propensas a ocorrer devido às mudanças climáticas, tais como: deslizamentos, erosão, inundações e queimadas.

O levantamento indica riscos maiores de alagamento ou inundação em trechos das regiões Sul e Sudeste, além de rodovias litorâneas do Nordeste. No caso de deslizamentos de terra, que têm forte relação com o uso do solo, há pontos críticos nas rodovias do Pará, dos estados do Sul e do Nordeste, especialmente no litoral (BR-101).

Em relação às queimadas, os trechos rodoviários que apresentam os maiores riscos devido ao impacto direto das altas temperaturas estão localizados no interior, distribuídos por todas as regiões do Brasil.

Ferrovias

O setor de transporte ferroviário é o segundo mais utilizado no Brasil para o transporte de cargas, atrás apenas do transporte rodoviário. Atualmente, a malha ferroviária nacional chega a 30.660 quilômetros. O estudo identificou que o maior risco de erosão se encontra no Pará, Maranhão, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Quanto ao alagamento/inundação, todas as ferrovias apresentam um nível muito baixo ou baixo de risco, com exceção de alguns trechos no Pará e no Maranhão.

O estudo sugere algumas ações para minimizar catástrofes:

- Proibição do desenvolvimento (construção ou expansão) da infraestrutura em áreas de vulnerabilidade ambiental;
- Realocação ou redesenho de estradas críticas localizadas em zonas de inundação;
- Priorização de obras corretivas para os locais avaliados;
- Incentivo à utilização de novas tecnologias, como sistemas de drenagem sustentáveis;
- Melhoria na capacidade de previsão do tempo e implementação de sistemas de alerta precoce;
- Substituição de trilho articulado por trilho soldado continuamente;
- Instalação de proteção dura contra erosão (cascalho e pedra, blocos de concreto, gabiões e estacas de aço ou madeira);
- Desenvolvimento de túneis de drenagem embaixo de grandes estradas e rodovias;
- Realização de plantio de vegetação ao longo das vias para diminuir a exposição das rodovias à inundação;
- Aumento da limpeza e manutenção das estradas e rodovias e seus arredores.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/07/2024

REGIÃO NORDESTE - PORTOS DO PECÉM E DE SINES FIRMAM PARCERIA PARA FOMENTAR SUSTENTABILIDADE

Memorando de entendimento foi firmado com a Global Gateway, que pretende investir 300 milhões de euros até 2027 em pilares estratégicos sustentáveis

Por JÚNIOR BATISTA junior.basta@redebenews.com.br



O memorando de entendimento foi firmado com a Global Gateway, empresa europeia lançada em dezembro de 2021. A iniciativa busca promover ligações inteligentes, limpas e seguras nos setores digital, de energia e transportes, alinhando-se com a Agenda 2030 das Nações Unidas e o Acordo de Paris. Foto: Divulgação

O Porto do Pecém (CE) e a Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS) assinaram, em Portugal, um memorando de entendimento com o objetivo de promover a cooperação entre as duas instituições, focando especialmente na sustentabilidade. O acordo, assinado no dia 28, visa estabelecer e desenvolver corredores logísticos sustentáveis, além de atrair investimentos e promover a política industrial em segmentos como o agronegócio, combustíveis sintéticos e hidrogênio verde.

O memorando de entendimento foi firmado com a Global Gateway, empresa europeia lançada em dezembro de 2021. A iniciativa busca promover ligações inteligentes, limpas e seguras nos setores digital, de energia e transportes, alinhando-se com a Agenda 2030 das Nações Unidas e o Acordo de Paris. A Global Gateway prevê um financiamento de 300 mil milhões de euros até 2027, distribuídos em cinco pilares estratégicos: setor digital, clima e energia, transporte, saúde e educação e investigação.

O presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo, destacou a importância da aliança com Sines, afirmando que ela fortalecerá a estratégia de integração do Pecém com a União Europeia. “Essa aliança ampliará o acesso dos empreendimentos do Complexo Industrial e Portuário do Pecém a mercados europeus e financiamentos do Global Gateway para empreendimentos do Hub de Hidrogênio Verde e da Transnordestina”, afirmou Figueirêdo.

O presidente da APS, José Luis Cacho, ressaltou as vantagens competitivas que parcerias estratégicas como essa trazem para o Porto de Sines e para Portugal. “Essas parcerias promovem o comércio do Brasil para a Europa, destacando Sines como a porta de entrada das exportações brasileiras para a Europa, especialmente no setor agroalimentar e de matérias-primas críticas”, disse.

Já o representante da Comissão Europeia em Lisboa, António Vicente, enfatizou a importância da conectividade entre países e continentes. “Para chegar aqui, houve muito trabalho envolvido, mas ainda há muito trabalho pelo caminho. A conectividade é fundamental para promover a autonomia estratégica da União Europeia, principalmente na cadeia alimentar e à luz dos dias de incerteza que vivemos hoje”, explicou.

A assinatura do memorando também contou com a presença de George Dantas, secretário executivo de Planejamento e Gestão Interna da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE), reforçando a importância da cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável e econômico.

Hub de Hidrogênio

O Estado do Ceará avança no desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde, com cerca de 30 memorandos assinados com empresas interessadas na produção. Três dessas empresas – Fortescue, Casa dos Ventos e AES – já firmaram pré-contratos e reservaram áreas na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, totalizando investimentos estimados em US\$ 8 bilhões. O Porto do Pecém planeja investir R\$ 2,2 bilhões em infraestrutura para suportar esses projetos.

A Parceria Portos Verdes – entre o Governo do Ceará e os Países Baixos – assinada no mês passado, visa apoiar exportações e investimentos bilaterais. A cooperação envolve Rotterdam Partners, a Agência Empresarial dos Países Baixos (RVO), a Rede Diplomática Econômica

Neerlandesa no Brasil, o Porto de Roterdã, Arcadis, TNO, Wind & Water Works e empresas neerlandesas do setor marítimo.

A expectativa é que essa parceria também fortaleça a cooperação bilateral e promova iniciativas no desenvolvimento portuário, logística, conexão com o interior e projetos de energia, como energia eólica e produção de hidrogênio verde

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/07/2024

REGIÃO SUDESTE - CÂMARA DE SANTOS DISCUTE PROJETO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Audiência acontecerá nesta quarta-feira (3) e será presidida pelo vereador Bruno Orlandi
DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A Câmara Municipal de Santos (SP) vai promover, nesta quarta-feira, 3 de julho, às 15h, uma audiência pública para debater o projeto do túnel Santos-Guarujá, a futura ligação seca que liga os dois municípios pelo canal do porto.

A sessão pública será realizada no auditório Vereadora Zeny de Sá Goulart e presidida pelo vereador e ex-secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi (PSD), que é presidente da Comissão Especial de Vereadores (CEV) que trata do tema.



Projeto do túnel é aguardado há quase 100 anos; ele será construído por debaixo do canal do Porto de Santos (Foto: Reprodução)

É esperada a participação do diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, além de um representante da Agência Nacional de Transportes

Aquaviários (Antaq).

O projeto do túnel é uma demanda centenária da região do Litoral de São Paulo. Atualmente, a ligação entre Santos e Guarujá é feita através do sistema de balsas de veículos. Com o túnel, o trajeto será de pouco mais de 1 minuto entre os dois municípios.

Conforme já anunciado, a construção do túnel sairá de uma parceria entre o Governo Federal e o Governo do Estado. A obra está orçada inicialmente em 6 bilhões de reais, a serem divididos entre os governos com R\$ 3 bi cada.

Orlandi destacou a participação da comunidade portuária e do município para debater o tema, principalmente os atores que estão diretamente impactados pelo projeto.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/07/2024



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ SERÁ EM 3 DE JULHO

Informações: Câmara Municipal de Santos (02 de julho de 2024)



Será realizada na quarta-feira, 3 de julho, às 15h, a audiência pública da Câmara Municipal de Santos sobre o futuro túnel Santos-Guarujá. Anteriormente, a audiência estava agendada para a próxima sexta-feira, 28.

A convocação da audiência está sendo feita pela Comissão Especial de Vereadores (CEV) criada para discutir o assunto.

O evento será no Auditório Vereadora Zeny de Sá Goulart, da Câmara, e terá transmissão simultânea pela TV Câmara (TV aberta canal 36.1; NET canal 504; VIVO canal 11), e nos canais da Câmara no YouTube e no Facebook.

Contribuições e questionamentos podem ser enviados previamente ao e-mail das Comissões Especiais de Vereadores (comissooespeciais@camarasantos.sp.gov.br).

Parceria Público-Privada

O túnel Santos-Guarujá deve facilitar a travessia e as operações logísticas entre as duas cidades, que atualmente dependem da balsa e da Rodovia Cônego Domênico Rangoni. A obra deve ter 870 metros de extensão e 21 metros de profundidade.

O projeto encontra-se em consulta pública, aberta pelo governo do Estado de São Paulo e pelo Ministério dos Portos e Aeroportos. Depois da consulta, será publicado o edital e realizado o leilão, previsto para o final do ano.

Estão previstos investimentos de R\$ 5,96 bilhões, por meio de Parceria Público-Privada, com 86% de recursos públicos, divididos igualmente entre o governo estadual e o da União. O restante virá da concessionária privada que vencer o leilão e que ficará responsável também pela operação do túnel.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 02/07/2024

OBRAS DO NOVO ACESSO À RODOVIA ANCHIETA ENTRAM NA SEGUNDA ETAPA

Informações: Diário do Litoral (02 de julho de 2024)

O novo acesso à Rodovia Anchieta, na altura do km 16, pela Avenida Lions, foi autorizada pela Prefeitura de São Bernardo

Nesta semana, a segunda etapa das obras de construção do novo acesso à Rodovia Anchieta, altura do km 16, pela Avenida Lions, foi autorizada pela Prefeitura de São Bernardo.

A medida integra amplo pacote de ações viárias na região que compreende Rudge Ramos, Pauliceia e Jordanópolis e conta com investimento de R\$ 20 milhões.

De acordo com o projeto executivo, a intervenção, nesta fase, consiste na implementação de nova alça de acesso, antecipando a entrada à Anchieta, próxima à Rua Comendador Pinoti Gamba, na Vila Mussolini. A previsão de término de obras é em setembro e o acesso atual será desativado futuramente.

A obra já passou por processo de desapropriação, serviços de escavação, terraplanagem e iluminação de LED, além da instalação de um novo sistema de drenagem, muro de contenção e sinalização horizontal e vertical.

Com o término da primeira alça, haverá obras para uma nova saída da Via Anchieta para entrar direto sentido Corredor ABD, Pauliceia e Taboão, sem precisar passar pelo Rudge Ramos.

A conclusão das obras vai melhorar a fluidez do tráfego, que atualmente enfrenta problemas graves nos horários de pico da manhã e da tarde.



A administração também executa outros projetos viários de impacto no entorno, incluindo o 1º viaduto estaiado de São Bernardo, que irá conectar a Avenida Piraporinha, na divisa com Diadema, até o Corredor ABD e a Marginal do Ribeirão dos Couros, na Pauliceia.

Além da construção de dois viadutos no Corredor ABD, de 400 metros de extensão cada, próximo ao Assaí

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 02/07/2024

CHEGOU O DIA: IX ENAPORT, XII CONOGMO E II PORTJUR

Informações: FENOP (02 de julho de 2024)

Chegou o dia de um dos maiores eventos do setor portuário: IX Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (ENAPORT), XII Congresso Nacional dos OGMOS (CONOGMO), e II Conferência Nacional Permanente FENOP de Direito Portuário (PORTJUR). Nos dias 2, 3 e 4 de julho, em Brasília, no Centro Cultural Brasil 21, serão três dias de palestras e conteúdos voltados para a área, englobando os mais diversos temas.

Junto com os eventos, serão comemorados os 30 anos da FENOP, que reunirão centenas de empresários, servidores e trabalhadores do setor portuário e governamental para uma grande imersão de conhecimentos nas mais diversas esferas da área portuária.

PRÊMIO INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Além disso, a FENOP entrega esse ano o 1º PRÊMIO INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, que pretende fomentar a divulgação e troca de experiências de inovação e novas tecnologias entre os participantes do “sistema FENOP”. O prêmio possui duas categorias: Operadores Portuários e SINDOPs/OGMOs. Os ganhadores serão conhecidos durante a realização do XII CONOGMO, no dia 4 de julho.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 02/07/2024

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO MARÍTIMO E PORTUÁRIO DA ABDM

Informações: Santaportal (02 de julho de 2024)

As inscrições para o VIII Congresso Brasileiro de Direito Marítimo e Portuário da Associação Brasileira de Direito Marítimo (ABDM) foram abertas nesta segunda-feira (1º). O evento, que é realizado em parceria pela ABDM, Sistema Santa Cecília de Comunicação e Unisanta, acontecerá nos dias 8 e 9 de agosto no Sheraton Hotel (Rua Guaiaó, nº 70 Aparecida), em Santos.

O ingresso principal custa R\$ 700 (meia-entrada: R\$ 350) e para associados da ABDM a inscrição custa R\$ 490. O valor pode ser dividido em até 12 vezes. Os interessados podem se inscrever até o dia 7 de agosto.

O vice-presidente da ABDM, Marcelo Sammarco, destaca que as inscrições devem se encerrar em prazo recorde.

“Normalmente as inscrições se esgotam em até duas semanas. Esse ano nós abrimos um período de pré-venda com descontos especiais e as vagas destinadas para esse formato se esgotaram em uma semana. Hoje tivemos a abertura das inscrições para o público em geral e a expectativa é que se esgotem em duas semanas, no máximo. Certamente teremos ‘casa cheia’, a exemplo dos anos anteriores”, disse Sammarco, em entrevista exclusiva ao Santa Portal.

Sobre o evento, o vice-presidente da ABDM ressaltou que o desafio da organização é fazer com que a edição desse ano do Congresso seja ainda melhor em comparação com os anos anteriores.

“O nosso desafio é sempre elevar o nível dos debates, cobrir os principais temas do setor e realizar uma entrega compatível com os propósitos da ABDM e da Unisanta, que é difundir o conhecimento



acadêmico e profissional no segmento. Esse ano teremos as presenças de representantes do TST, STJ, Tribunal de Justiça de São Paulo, Ministério de Portos e Aeroportos, Antaq, principais entidades do setor, advogados especializados e executivos, o que remete à expectativa de um grande evento”, concluiu.

O evento

O Congresso é uma realização do Sistema Santa Cecília de Comunicação, da Unisanta e da ABDM.

Os patrocinadores do evento são: Brasil Terminal Portuário (BTP), CentroNave, Santos Brasil, SOPESP, Eldorado Brasil, Praticagem São Paulo, Ecoporto Ecorodovias, Fenamar, Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp, Marimex Inteligência Portuário em Logística Integrada, DP World, Autoridade Portuária de Santos (APS), Ministério de Portos e Aeroportos e Governo Federal;

Apoio institucional;: Federação Nacional das Operários Portuárias (Fenop), Associação Brasileira dos Terminas Portuários (ABTP), Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) e Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec). Apoio: Sammarco Advogados, Lopes Pinto Advogados Associados, Proinde, Pedro Calmon Filho & Associados (PCFA), Escritório Jurídico Carbone (EJC), Reis Braun Regueira Advogados, Revredo Advocacia, Cristina Wadner Advogados Associados, Kincaid Mendes Vianna Advogados, Mattos Filho e Salomão Advogados.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 02/07/2024

PRESTES A SER ENTREGUE, NOVA RODOVIA DO LITORAL DE SP TERÁ PEDÁGIO FREE FLOW

Informações: Diário do Litoral (02 de julho de 2024)

Com as obras praticamente concluídas, o Contorno de São Sebastião, na Rodovia dos Tamoios (SP-099), contará com a implementação de radares Free Flow. O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), e a Concessionária Tamoios assinaram na última semana um Termo Aditivo e Modificativo (TAM) no contrato de concessão da Rodovia dos Tamoios (SP-099), com o intuito desta ação.

O Sistema Automático Livre (Free Flow) entrará como substituição da praça de pedágio, no Contorno de Caraguatatuba, onde a taxa cobrada inicialmente será de R\$ 4,80. O começo da operação está previsto para 17 de novembro de 2024, pelo qual coincide com o término de implantação dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião.

Com o intuito de desafogar o trânsito em Caraguatatuba e ajudar no acesso a outras cidades do Litoral Norte, o Contorno de São Sebastião, na Rodovia dos Tamoios (SP-099), terá mais de 33 quilômetros de estrada e estima-se que mais 25 milhões de usuários utilizem as vias.

Vale destacar que o Contorno Norte, que dá acesso a Ubatuba, já foi liberado parcialmente. O trecho opera em pista simples, com mão dupla, e quatro túneis com extensões de 270 e 395 metros, sendo dois em cada sentido, lado a lado. Já o antigo transitava pelo centro da cidade.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 02/07/2024

PORTO DO ITAQUI RECEBE PETRÓLEO PELA PRIMEIRA VEZ EM 40 ANOS

Informações: Porto do Itaquí (02 de julho de 2024)

O Porto do Itaquí marcou mais um feito histórico ao receber, após um período de 40 anos, uma carga de petróleo bruto. E foi logo sendo a primeira operação de transferência de petróleo de navio para navio (Ship to Ship – STS) em toda sua história.



Durante a operação, realizada no berço 106 pela Transpetro, foram transferidas 18.000 toneladas de petróleo do navio Marlin para o navio Nave Atria, em uma ação que destaca o potencial do porto para operações de graneis líquidos. A operação aconteceu dias 29 e 30 de junho.

O navio Marlin, carregado no terminal de Coari-AM com petróleo extraído dos campos de produção terrestre da bacia petrolífera de Urucu, no interior do Amazonas, transferiu a carga para o Nave Atria. Este, por sua vez, seguiu com destino ao terminal de São Sebastião, em São Paulo, de onde o petróleo será distribuído para as refinarias da Petrobras na região. A operação, além de inédita, tem um significado especial por ser a primeira movimentação de petróleo no Porto do Itaquí após um intervalo de 40 anos.

O marco fortalece ainda mais a capacidade do porto de se adaptar e crescer, fortalecendo sua importância no cenário logístico nacional. O diretor de engenharia do Porto do Itaquí, Ricardo Miranda, destacou que “essa operação de STS reforça o potencial do Porto do Itaquí para operações de graneis líquidos. Estamos preparados para ampliar nossas atividades e contribuir ainda mais para o desenvolvimento econômico do país”.

O Porto do Itaquí, com sua localização estratégica e infraestrutura eficiente, se consolida como um ponto de destaque no mapa logístico do Brasil, pronto para atender às crescentes demandas do setor de petróleo e gás.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 02/07/2024

CODEBA SE FILIA AO ICLEI PARA IMPULSIONAR SUSTENTABILIDADE NOS PORTOS DA BAHIA

Informações: CODEBA (02 de julho de 2024)

Baseado na adoção de práticas socioambientais e de governança resilientes e eficazes, a Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA) celebrou um acordo com o ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade. Esta parceria proporciona à CODEBA acesso a uma rede global de conhecimento, recursos e parcerias voltadas para práticas sustentáveis nos portos administrados pela Autoridade Portuária Federal.

A filiação, que demonstra o compromisso da Companhia com a economia de baixo carbono, ocorreu durante o 3º Encontro Nacional do ICLEI, realizado em São Paulo. Com essa parceria, os portos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus ganharão maior destaque nacional e internacional, fortalecendo a bandeira da sustentabilidade em seus territórios.

Diversas ações serão realizadas em relação às iniciativas climáticas e ESG (Environmental, Social, and Governance) nos portos, visando à descarbonização e à sustentabilidade. As primeiras atividades serão focadas nos atracadouros dos cais baianos, com uma visita de técnicos do ICLEI aos portos da Bahia programada para a primeira semana de julho.

Sobre o ICLEI

A instituição é uma organização global que reúne cerca de 2.500 governos locais e regionais dedicados ao desenvolvimento urbano sustentável. Presente em mais de 125 países, a rede influencia políticas de sustentabilidade e promove ações locais voltadas para um desenvolvimento de baixo carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 02/07/2024

BTP FINALIZA OBRAS DE REPARO ANTES DO PREVISTO E RETOMA OPERAÇÕES EM BERÇO DE ATRACAÇÃO

Informações: BTP (02 de julho de 2024)



Terminal de contêineres concluiu, em menos de cinco meses, projeto de engenharia que reconstruiu berço de atracação danificado após forte ventania causar incidente. (Créditos: BTP)

Santos, 1 de julho de 2024 – A Brasil Terminal Portuário (BTP) informa que retomou, hoje (1/7), as operações de embarque e desembarque de cargas em seu berço 1 de atracação, após a finalização antecipada de um complexo projeto de engenharia executado em menos de cinco meses. A movimentação de contêineres no berço 1 da BTP havia sido interditada preventivamente pela companhia, em 19 de janeiro deste ano, após uma forte ventania romper o cabo de uma embarcação que estava atracada no terminal.

Para o CEO da BTP, Ricardo Arten, a conclusão antecipada dos reparos no berço 1 demonstra o compromisso da empresa em contribuir para a garantia da capacidade de movimentação de contêineres no Porto de Santos. “Nossa prioridade é preparar a BTP para os próximos 20 anos de operação. Com a finalização desta obra no berço de atracação, podemos avançar de forma integral nos preparativos para a ampliação da capacidade de cais do terminal”, afirma Arten. O terminal de contêineres investirá R\$ 1,9 bilhão nos próximos anos para aumentar a sua capacidade operacional em 40%. No pacote de investimentos estão a aquisição de novos quatro novos e modernos STS (Ship To Shore/Portêiner) e novas defensas.

Durante as obras de reparo do berço 1, o terminal de contêineres adotou uma série de soluções que garantiram o atendimento dos clientes com produtividade e eficiência, explica o Diretor de Operações da BTP, Ricardo Trotti. “Destinamos todos os nossos equipamentos de operação portuária para os nossos dois berços que seguiram, durante todo o período, em plena capacidade de operação. Também utilizamos o berço em reparo para antecipação de troca de navios, uma medida que permitiu o menor tempo de espera de embarcações no cais da BTP”, detalha Trotti.

Enquanto as equipes de Operações mantinham o terminal de contêineres em alta performance, os profissionais de Engenharia e Manutenção e as demais áreas de retaguarda trabalhavam com afinco para a reconstrução do berço interditado ao mesmo padrão pré-existente.

O gerente de Engenharia e Manutenção da BTP, Fernando Faccioli de Camargo, destaca o tempo recorde para conclusão do projeto de reparo. “Concluímos com segurança, e em menos de cinco meses, uma obra de engenharia complexa e com uma série de especificações técnicas que tem um tempo médio de duração muito maior. Este é um marco para todo o terminal e demonstra o nível de comprometimento do time BTP, consultorias técnicas e empresas executoras com o projeto”, reforça Camargo. Mais de 115 pessoas trabalharam diretamente na obra, entre profissionais BTP e contratados.

As obras de reparo do berço de atracação da BTP foram divididas em três fases que contemplaram as seguintes atividades: diagnóstico, planejamento, contratação de empresas especializadas, mobilização técnica de recursos de engenharia, cravação de novas estacas submersas, recomposição de laje de concreto, reinstalação de trilhos utilizados na movimentação de portêineres e inspeção de defensas.

Sobre a BTP:

Em operação desde 2013, a BTP – terminal privado de uso público – se consolidou como o maior terminal de contêineres da América do Sul. Localizada no Porto de Santos, a empresa foi responsável pela remediação de um dos maiores passivos ambientais da área portuária no País. Com 1.108 metros de cais, preparado para receber três navios da modalidade new panamax class simultaneamente, o terminal atende embarcações com rotas para todos os continentes, também prestando serviços de cabotagem e feeder. Joint-venture entre a Terminal Investment Limited e a APM Terminals, a BTP obteve as certificações internacionais OEA (Operador Econômico

Autorizado), ISO 9001:2015 (Qualidade), ISO 14001:2015 (Meio Ambiente) e ISO 45001:2018 (Segurança e Saúde Ocupacional). Mais informações estão no portal www.btp.com.br e nas redes sociais oficiais: @brasilterminalportuario

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 02/07/2024

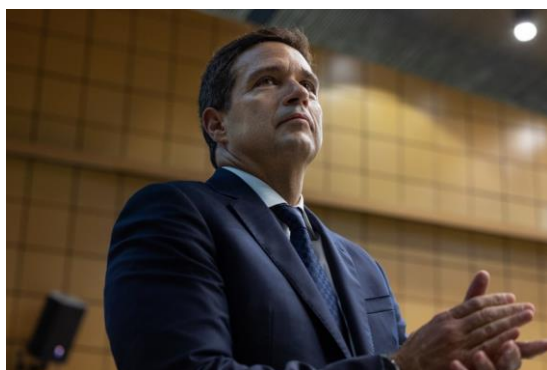


JORNAL O GLOBO – RJ

CAMPOS NETO RESPONDE A CRÍTICAS DE LULA E DIZ QUE É NECESSÁRIO AFASTAR A 'NARRATIVA DE QUE O BC TEM SIDO POLÍTICO'

Lula voltou a afirmar nesta terça que presidente da autoridade financeira tem viés político

Por **Bernardo Lima** — **Brasília**



Sessão de homenagem ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, na Assembleia Legislativa de SP — Foto: - Foto Rodrigo Romeo / ALESP

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto disse nesta terça-feira que é necessário afastar a "narrativa" de que a sua gestão à frente do BC serve a algum lado político. Nesta terça, Lula voltou a dizer que o presidente da autoridade monetária tem "viés político".

— Toda essa narrativa de que o Banco Central tem sido político, temos que nos afastar disso e explicar o que estamos fazendo. Acho que o que estamos fazendo tem sido muito técnico — disse Campos Neto em fórum do BCE (Banco Central Europeu), em Portugal.

Para se defender das acusações, o presidente da autoridade financeira lembrou que em 2022, o BC elevou a taxa de juros mesmo em ano de eleição, durante a gestão ex-presidente Jair Bolsonaro, que o indicou para o BC.

— Se essa não é uma prova de que você é independente e que você atuou de forma autônoma, é difícil achar outro exemplo como este — disse Campos Neto.

Lula subiu o tom contra Campos Neto após o presidente do BC se reunir com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aliado de Jair Bolsonaro cotado para concorrer à Presidência em 2026. Na ocasião, segundo o jornal Folha de S.Paulo, o presidente do BC disse que aceitaria ser ministro da Fazenda em um eventual governo de Freitas.

Na última quinta-feira, no entanto, Campos Neto negou que a conversa sobre a ocupação do cargo tenha acontecido.

Lula critica o BC

Nesta terça, Lula voltou a criticar a gestão de Campos Neto no Banco Central, mas recuou em relação a autonomia da autoridade monetária, um ponto que vinha sendo criticado por Lula nas últimas semanas.

— Mas eu acho que a gente precisa manter o Banco Central funcionando de forma correta, com autonomia, para que o presidente do BC não fique vulnerável às pessoas políticas. No entanto, se

você é um presidente democrata, permite que isso aconteça sem nenhum problema. Mas Banco Central não pode estar a serviço do sistema financeiro, é um banco do Estado — disse o presidente.

Em resposta ao presidente da República, Campos Neto disse que a interrupção do ciclo de quedas nos juros, decidido na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), teve como uma das motivações "ruídos" em relação a expectativas sobre a trajetória fiscal e política monetária do país.

— Isso (queda de juros) teve muito mais a ver com muitos ruídos que criamos do que com os fundamentos. E os ruídos estão relacionados a duas coisas, uma é a expectativa na trajetória da política fiscal e a outra é a expectativa sobre futuro da política monetária — afirmou Campos Neto durante palestra no Forum on Central Banking, promovido pelo Banco Central Europeu (ECB), em Portugal.

O presidente do Banco Central completou:

— Quando tivemos esses dois ao mesmo tempo, isso criou incerteza suficiente para nós. Precisávamos interromper e ver como podemos consertar as expectativas e nos comunicar melhor para que possamos eliminar esses ruídos, porque existe uma grande desconexão com os dados atuais, tanto os dados fiscais e de inflação quanto a expectativa. Então o que aconteceu no Brasil é que a expectativa começou a se ancorar, mesmo que os dados atuais estejam vindo conforme o esperado.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também afirmou nesta terça-feira que é preciso ajustar a comunicação sobre a autonomia do Banco Central (BC) e rigidez do arcabouço fiscal para conter a alta do dólar. Ele ainda negou que o governo vá reduzir o Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) sobre câmbio como medida para combater a depreciação do real.

— Eu acredito que o melhor a fazer é acertar a comunicação, tanto em relação a autonomia do Banco Central como o presidente fez hoje de manhã quanto em relação ao arcabouço fiscal. Não vejo nada fora disso, autonomia do Banco Central e rigidez do arcabouço fiscal, é isso que vai tranquilizar as pessoas — disse o ministro em coletiva a jornalistas no Ministério da Fazenda.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/07/2024

HADDAD DIZ QUE É PRECISO ACERTAR COMUNICAÇÃO SOBRE AUTONOMIA DO BC E ARCABOUÇO FISCAL PARA CONTER ALTA DO DÓLAR

Ministro negou a possibilidade de alterações na cobrança do IOF, que é de 6,38% sobre o câmbio.

Por Bernardo Lima e Eliane Oliveira — Brasília



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad. — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O ministro da Fazenda Fernando Haddad afirmou nesta terça-feira que é preciso acertar a comunicação sobre a autonomia do Banco Central (BC) e rigidez do arcabouço fiscal para conter a alta do dólar. Haddad ainda negou que o governo vá reduzir o Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) sobre câmbio como medida para combater a depreciação do real.

— Eu acredito que o melhor a fazer é acertar a comunicação, tanto em relação a autonomia do Banco Central como o presidente fez hoje de manhã quanto em relação ao arcabouço fiscal. Não vejo nada fora disso, autonomia do Banco Central e rigidez do arcabouço fiscal, é isso que vai tranquilizar as pessoas — disse o ministro em coletiva a jornalistas no Ministério da Fazenda.



O dólar voltou a operar em alta nesta terça chegando nos R\$ 5,68, com investidores ainda repercutindo as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Banco Central do Brasil (BC) e ao presidente da autoridade financeira, Roberto Campos Neto.

Em entrevista na manhã desta terça-feira, Lula foi questionado se o governo vai adotar alguma medida para conter a depreciação do real e afirmou que é necessário tomar alguma atitude, mas não revelou o que seria:

— Temos que fazer alguma coisa, mas não posso falar porque estaria alertando meus adversários.

A partir das declarações de Lula cresceram especulações de que o governo baixaria o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para conter a depreciação do real. Na coletiva desta manhã, no entanto, Haddad negou mudanças na cobrança do tributo.

— Não sei de onde saiu esse rumor — disse o ministro

Críticas ao BC

Nesta terça, Lula voltou a dizer que a gestão de Roberto Campos Neto à frente do Banco Central tem "viés político", mas recuou em relação a autonomia da autoridade monetária, um ponto que vinha sendo criticado por Lula nas últimas semanas.

— Mas eu acho que a gente precisa manter o Banco Central funcionando de forma correta, com autonomia, para que o presidente do BC não fique vulnerável às pessoas políticas. No entanto, se você é um presidente democrata, permite que isso aconteça sem nenhum problema. Mas Banco Central não pode estar a serviço do sistema financeiro, é um banco do Estado — disse o presidente.

Também nesta terça-feira, Campos Neto disse que a interrupção do ciclo de quedas nos juros, decidido na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), teve como uma das motivações "ruídos" em relação a expectativas sobre a trajetória fiscal e política monetária do país.

— Isso (queda de juros) teve muito mais a ver com muitos ruídos que criamos do que com os fundamentos. E os ruídos estão relacionados a duas coisas, uma é a expectativa na trajetória da política fiscal e a outra é a expectativa sobre futuro da política monetária — afirmou Campos Neto durante palestra no Forum on Central Banking, promovido pelo Banco Central Europeu (ECB), em Portugal.

O presidente do Banco Central completou:

— Quando tivemos esses dois ao mesmo tempo, isso criou incerteza suficiente para nós. Precisávamos interromper e ver como podemos consertar as expectativas e nos comunicar melhor para que possamos eliminar esses ruídos, porque existe uma grande desconexão com os dados atuais, tanto os dados fiscais e de inflação quanto a expectativa. Então o que aconteceu no Brasil é que a expectativa começou a se ancorar, mesmo que os dados atuais estejam vindo conforme o esperado.

Na última reunião, em 19 de junho, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros (Selic) em 10,50% ao ano, após sete cortes consecutivos iniciados em agosto do ano passado, quando a taxa estava em 13,75%. A decisão interrompeu o ciclo de queda a contragosto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tem afirmado "não ver explicação" para manter a Selic nesse patamar.

A ata do encontro, publicada dois dias depois, indicou que a taxa básica de juros não deve cair tão cedo diante da deterioração do cenário observado pelo comitê para a inflação, como o cenário externo "adverso" e a atividade econômica mais forte. Além disso, reafirmou a necessidade de se manter uma "política fiscal crível".

ESCALADA DO DÓLAR: HADDAD DEIXA CLARO QUE LULA PRECISA RECUAR EM GUERRA CONTRA O BC

Equipe econômica vê em reunião desta quarta-feira oportunidade de selar pacote de corte de gastos



O presidente Lula e o ministro Fernando Haddad — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo/09-05-2024

recente do petista o combustível ideal para os especuladores.

Para conter a escalada do dólar, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisará recuar em sua cruzada contra o Banco Central e o atual chefe da autoridade monetária, Roberto Campos Neto. Esse é o diagnóstico presente hoje na cúpula da equipe econômica. Integrantes do time econômico até admitem, sob reserva, haver certa "implicância" do mercado com o governo, mas enxergam na atuação

Lula tem, semana após semana, contribuído para especulações diversas: seja sobre seu real compromisso com o ajuste fiscal, seja em relação ao seu apreço pela independência do Banco Central. Em resumo, o cenário já é difícil e o governo precisa se ajudar, indicam integrantes da equipe econômica.

Essa visão é compartilhada nos bastidores, mas fica cada vez mais evidente nas reiteradas manifestações dadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Nesta terça-feira, ele foi explícito ao dizer que é preciso ajustar a "comunicação" sobre a autonomia do Banco Central e o empenho do governo com o arcabouço fiscal.

– O melhor a fazer é acertar a comunicação – disse o ministro a jornalistas no Ministério da Fazenda.
– Não vejo nada fora disso: autonomia do Banco Central e rigidez do arcabouço fiscal. É isso que vai tranquilizar as pessoas.

Na noite anterior, o ministro havia dito que muitos "ruídos" vinham empurrando a cotação do dólar e que o governo precisava informar melhor seus resultados. O ministro sabe que essa comunicação passa pelo presidente da República e vem tentando encaixar em suas manifestações seu desejo de alertá-lo. Até o momento, como vemos, sem muito sucesso.

Integrantes do time de Haddad lembram que o dólar vem ganhando força no mundo todo, mas o real está sendo mais penalizado do que outras moedas de países emergentes. Não dá, portanto, para ignorar as questões internas.

A expectativa da equipe econômica é conseguir destravar parte da agenda de corte de gastos nesta quarta-feira, quando Lula reunirá os ministros da junta orçamentária.

O levantamento de caminhos possíveis vem sendo feito nos últimos meses. Até agora, no entanto, além de não ter dado aval para os anúncios, Lula vem bloqueando possibilidades publicamente. O presidente já negou, por exemplo, que vá autorizar a desvinculação do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e de pensões do salário mínimo.

A equipe econômica deseja que o pacote de corte de gastos seja estruturado em "três pilares": governança, melhorias nas despesas e "algo mais estrutural", que significaria uma reforma mais ambiciosa como a desvinculação do mínimo, por exemplo.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 02/07/2024

DEFASAGEM NO PREÇO DA GASOLINA PRATICADO PELA PETROBRAS JÁ CHEGA A 19%

Com alta do dólar e do petróleo, diferença entre o valor cobrado no Brasil e no exterior é o maior desde meados de abril

Por O GLOBO — Rio de Janeiro



Carro sendo abastecido em posto de gasolina no Rio: dólar e petróleo pressionam custos — Foto: Rebecca Maria / Agencia O Globo

Com a forte valorização do dólar este ano – a moeda americana já subiu mais de 15% em 2024 – e a alta na cotação do petróleo, a gasolina vendida nas refinarias do Brasil já está em média 18% mais barata do que o preço praticado no exterior, segundo relatório diário da Abicom, a associação que reúne os importadores de combustíveis no Brasil.

A defasagem só não é maior porque a Acelen, dona da refinaria de Mataripe, na Bahia, pratica preços um pouco mais próximos da média internacional. Nas refinarias da Petrobras, a defasagem em relação à cotação da gasolina no exterior chega a 21%. E, na média dos preços praticados pela Petrobras, o valor está 19% inferior ao do mercado internacional.

No diesel, a defasagem média de preços no Brasil é de 16% e de 17% nos polos da Petrobras.

Veja abaixo a defasagem no preço da gasolina do tipo A nos principais polos de refinarias do país pesquisados pela Abicom:

- Itaqui (Petrobras): 19%
- Suape (Petrobras): 19%
- Paulínia (Petrobras): 21%
- Auracária (Petrobras): 21%
- Itacoatiara (Petrobras): 17%
- Aratu (Acelen): 9%
- **Média do país: 18%**

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/07/2024

CORREIOS ANUNCIAM PDV E CONFIRMAM CONCURSO PARA 3,2 MIL VAGAS

Programa de demissão terá como foco funcionários entre 55 e 75 anos com ao menos 25 anos de casa. Edital para concurso sai em agosto

Por O GLOBO — Rio de Janeiro



As novas vagas abertas em concurso público serão para carteiros — Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

Os Correios anunciaram um Programa de Desligamento Voluntário (PDV), que, de acordo com o presidente da empresa, Fabiano Silva dos Santos, é uma demanda dos servidores da estatal. Além disso, foi confirmada a realização de um novo concurso público para o preenchimento de 3.200 vagas, prioritariamente para a função de carteiro. Desde 2011, a empresa não realiza um



processo seletivo.

— Os Correios têm uma defasagem de quatro mil a cinco mil cargos, mas no primeiro momento as vagas serão preenchidas pelos carteiros, que cobrem todos os municípios do país— informou Santos à Agência Brasil.

Programa de Desligamento Voluntário (PDV)

O programa de demissão voluntária prevê que sejam elegíveis os empregados do quadro de pessoal próprio dos Correios que estejam na situação de ativo na data do desligamento e que atendam, cumulativamente, até o último dia do mês anterior ao da data de encerramento das inscrições, aos seguintes requisitos: ter idade maior ou igual a 55 anos e menor que 75 anos; ter tempo de efetivo exercício nos Correios maior ou igual a 25 anos; e pelo menos 36 meses de remuneração, nos últimos 60 meses.

Segundo Silva dos Santos, o PDV é uma demanda dos servidores da estatal:

“Esse pedido é feito pelos próprios funcionários da ECT [Empresa de Correios e Telégrafos] que já estão há bastante tempo na empresa”.

O programa ainda precisa ser aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

Concurso

O edital do concurso para o preenchimento de 3.200 vagas, prioritariamente para a função de carteiro, deverá ser publicado em agosto, com o objetivo de fortalecer os pontos de entrega da empresa.

A expectativa é de que os novos contratados sejam chamados ainda neste ano, em dezembro.

Dentre as mais de três mil vagas, haverá também cargos para nível superior, como advogados, arquitetos e engenheiros.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 02/07/2024

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

LULA CONVOCA REUNIÃO PARA DISCUTIR ALTA DO DÓLAR; MOEDA SOBE SEMPRE QUANDO PRESIDENTE FALA

Em entrevista à Rádio Sociedade, ele disse que ‘não é normal o que está acontecendo’ e que precisa agir; em um mês, dólar avançou 7,32%

Por Sofia Aguiar (Broadcast) e Victor Ohana (Broadcast)

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a atribuir a alta do dólar a uma “especulação contra o real”, após a moeda americana fechar a segunda-feira, 1º, a R\$ 5,65, maior cotação desde 10 de janeiro de 2022. Em entrevista à Rádio Sociedade, em Salvador (BA), nesta terça-feira, 3, ele afirmou que fará reunião em Brasília na quarta-feira, 3, para agir em relação à suposta especulação contra o real, que seria responsável pela alta no dólar.

“É um absurdo. Veja, obviamente, me preocupa essa subida do dólar. É uma especulação. Há um jogo de interesse especulativo contra o real neste País”, declarou o presidente. Mas o desempenho do câmbio tem sido um reflexo do discurso adotado por Lula nas últimas semanas.

Só no período de um mês, o dólar subiu 7,32% - em 2024, a alta é de 16,11%. No início de junho, a moeda estava cotada em R\$ 5,23 e foi escalando a cada fala de Lula sobre Roberto Campos Neto, autonomia do Banco Central e gastos públicos (o presidente insiste em dizer que não há necessidade de cortar despesas).

O discurso mais voltado ao intervencionismo não agradou os investidores, que ainda têm de lidar com incertezas externas como a taxa de juros dos Estados Unidos. A alta do câmbio é apenas um dos efeitos imediatos dessa estratégia do presidente, que pode chegar rapidamente à economia real, desorganizando o planejamento das empresas e pressionado à inflação. O resultado seria o contrário do que Lula tanto deseja, que é a queda na taxa de juros.



Lula diz que dólar preocupa, mas há especulação Foto: Pedro Kirilos/Estadão

Para Lula, no entanto, “não é normal o que está acontecendo”. Por isso, ele afirmou que fará reunião em Brasília na quarta-feira, 3, para que o governo definir como agir em relação à suposta especulação contra o real, que, segundo ele, seria responsável pela alta no dólar.

“Temos de fazer alguma coisa. Eu não posso falar aqui o que é possível fazer, porque, se não, eu estaria alertando os meus adversários”, declarou Lula.

O real apresenta o pior desempenho entre seus pares latino-americanos. Na segunda, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou crer que o patamar de câmbio vá se acomodar e que a situação do dólar se reverta, à medida que os processos de decisão sobre gastos do governo forem concluídos.

No mercado, no entanto, a expectativa é diferente. De acordo com o Boletim Focus desta semana, economistas do mercado financeiro elevaram as projeções de cotação do dólar no fim deste ano e nos próximos. A previsão para o câmbio em 2024 subiu de R\$ 5,15 para R\$ 5,20, na terceira alta consecutiva. Um mês antes, estava em R\$ 5,05.

Campos Neto

Lula voltou a criticar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, nesta terça-feira, 02, ao comentar a alta do dólar. Ele afirmou que Campos Neto tem viés político e que esse perfil não deveria dirigir a instituição.

Na ocasião, Lula afirmou ainda que, quando o Banco Central estava sob o seu “domínio”, nos anos 2000, havia “autonomia”.

“Eu acho que a minha visão sobre o Banco Central não é uma visão teórica, é uma visão de um presidente que teve um Banco Central sob o meu domínio durante oito anos e com total autonomia”, disse.

Lula voltou a defender a prerrogativa do presidente da República de indicar o dirigente do Banco Central. “A gente não indica essa pessoa para fazer o que a gente quer não, porque as empresas têm diretoria, as empresas têm conselho, e o Banco Central tem uma função”, disse.

Lula acrescentou: “Agora, o que não dá é você ter alguém dirigindo o Banco Central com viés político. Definitivamente, eu acho que ele tem viés político. Agora, veja, eu não posso fazer nada, porque ele é o presidente do Banco Central, ele tem um mandato, ele foi eleito pelo Senado, eu tenho de esperar ele terminar o mandato e indicar alguém”.

Lula voltou a dizer que acredita no Banco Central “funcionando de forma correta e com autonomia” e com um presidente que não esteja vulnerável a pressões políticas, mas salientou que a instituição “não pode estar a serviço do sistema financeiro e do mercado”.

Lula também voltou a criticar a manutenção da taxa de juros a 10,50%, conforme decisão de 19 de junho do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. “Me preocupo com a taxa de juros”, afirmou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/07/2024

GRADIENTE CRIA EMPRESA NO SETOR DE ENERGIA SOLAR E QUER SER LÍDER EM SERVIÇOS DE MICROGERAÇÃO

Com investimento de R\$ 50 milhões, Gradiente Solar tem meta de atingir, em cinco anos, 10% do mercado em expansão e ser marca de referência, diz empresário Eugênio Staub

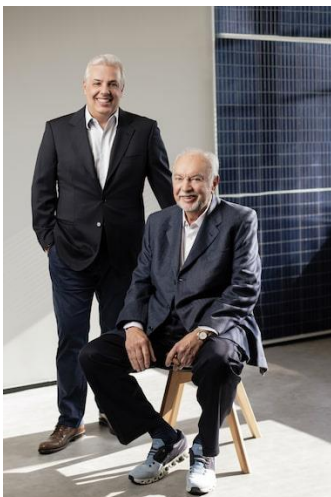
Por Ivo Ribeiro

Um dos ícones da indústria brasileira de produtos eletrônicos, com a marca Gradiente, o empresário Eugênio Staub, no alto de seus 82 anos, garimpou um novo negócio para a sua empresa. O alvo é o setor elétrico, no qual está chegando este mês com a Gradiente Solar (GS), voltada para atuar no segmento de geração distribuída. A empresa nasce com foco de ser um fornecedor de referência de sistemas de microgeração de energia renovável obtida por meio de painéis solares.

O projeto começou a ganhar corpo em outubro de 2023 e o que saltou aos olhos do investidor Staub e sua equipe foi o contínuo número de instalações de sistemas em residências e pequenos negócios vistos no País nos últimos anos. “São mais de 2 mil instalações ao dia, ou mais 700 mil por ano, e a tendência é de continuar crescendo”, afirma Marcelo Ribeiro, CEO da Gradiente Solar. Ele diz que há um amplo espaço para o negócio crescer e cita várias dezenas de milhões de residências que poderão ser geradoras de energia.

“Nossa meta é ser uma marca de referência nesse segmento, que não existe hoje, e que vai fazer diferença”, diz Staub, presidente do conselho de administração da holding Gradiente (IGB). Ele observa que esse é um ramo ainda não estruturado, com mais de 20 mil instaladores de sistemas de geração, que são micro e pequenos empreendedores, em sua maioria não qualificados. Está no plano de negócios da GS consolidar esse mercado.

“Temos uma história de consolidadores, sempre compramos ativos”, afirma o empresário, que adquiriu concorrentes da Gradiente. “Estamos diante de um mercado com enorme potencial, que combina economia de recursos financeiros, já que o consumidor passa a gerar sua própria energia e deixa de pagar à distribuidora, com sustentabilidade ambiental”, afirma.



“O crescimento será exponencial. Vamos nos posicionar para ser, em cinco anos, a principal referência nesse segmento de energia. O empresário vê potencial para a GS deter 10% do mercado nesse período.

Marcelo Ribeiro, CEO da Gradiente Solar (de pé), e o controlador da Gradiente, Eugênio Staub: 'Queremos ser referência e consolidar esse mercado' Foto: Marcio Bruno/Divulgação

O foco da GS, explica o CEO, é a instalação de usinas solares em residências e em pequenos e médios negócios, com serviço que vai incluir desde o projeto, escolha dos equipamentos, instalação, homologação, monitoramento e manutenção. Atualmente, afirma, isso é feito por instaladores autônomos que fornecem sistemas residenciais de geração de energia solar.

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os Termos de Uso e Política de Privacidade.



Os projetos poderão ser financiados por bancos e instituições financeiras credenciados pelo prazo de até 120 meses (dez anos). “Com uma usina fotovoltaica, o consumidor faz investimento que se paga, no máximo, em cinco anos”, afirma Ribeiro.

Segundo o executivo, citando dados da Absolar (associação dos geradores de energia solar), existem hoje cerca de 2 milhões desses sistemas instalados em casas espalhadas pelo País. A GS informa ainda que, de acordo com dados da Agência Internacional de Energia (IEA), a geração de energia solar deverá acrescentar ao sistema uma média anual de 7 gigawatts (GW) até 2028.

Inicialmente, o Estado de São Paulo será o foco de atuação da empresa, com destaque para a Grande São Paulo, Vinhedo, Campinas, litoral, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e São José dos Campos. O passo seguinte é avançar para outros Estados. “É um mercado gigante, hoje, estimado em R\$ 12 bilhões, considerando um ticket médio por consumidor de R\$ 15 mil. O País tem 56 milhões de residências para serem exploradas”, afirma Ribeiro.

O investimento inicial da GS será de R\$ 50 milhões, voltado para contratação de pessoal técnico e treinamento de equipes de engenheiros própria e de parceiros instaladores credenciados. A previsão é atingir o ponto de equilíbrio (“break even”) entre receita e custos em seis a oito meses de atuação da companhia.

A empresa focará em projetos de até 75kWp de potência, o suficiente para suprir o consumo de famílias (residências e casas de campo), empreendimentos como padarias, pet shops, lojas, mercados e pequenos negócios no campo, como granjas. A GS fez parcerias com fabricantes de placas e componentes solares da China e com grandes distribuidores no Brasil.

Vocação empreendedora

A Gradiente, diz Staub, está voltando à sua vocação de empreender. A empresa, que foi pioneira na fabricação de aparelhos de som e de vídeos DVD e primeira a trazer aparelhos de celular ao País, vai fazer 60 anos. Viveu o auge nos anos 80, 90 e começo dos anos 2000, mas enfrentou tropeços nos negócios, entrando em processo de recuperação extrajudicial — que se arrastou por dez anos — até a ação judicial em 2018, com dívida de R\$ 976 milhões a mais de 300 credores. Teve de vender ativos, incluindo imóveis. O caso foi encerrado no início do ano passado.

Atualmente, a holding IGB tem como negócios a locação de imóveis industriais — são 40 em Manaus, onde teve unidade fabril —, arrendamento da marca Gradiente para fabricação de certos produtos, como linhas de aparelhos de som e de eletrodomésticos portáteis, informa o empresário. Segundo Staub, a empresa está financeiramente equacionada, com saldo de caixa e créditos a receber. “Temos uma situação financeira confortável e estamos prontos para olhar novas oportunidades de negócios que surgirem.”

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/07/2024

EQUATORIAL CONTRATA BANCOS PARA CAPTAR MAIS DE R\$ 5 BI EM DÍVIDA PARA FINANCIAR SABESP

Empréstimo de 18 meses, garantido por debêntures, bancaria a maior parte da aquisição da fatia de 15% da companhia; compradora vê ‘perspectiva robusta de crescimento’

Por Cynthia Declodt (Broadcast), Altamiro Silva Junior (Broadcast) e Luciana Collet (Broadcast)

A Equatorial contratou bancos para levantar mais de R\$ 5 bilhões para compor a estrutura de capital a fim de financiar a aquisição da fatia de 15% no processo de privatização da Sabesp, apurou o Estadão/Broadcast. Os bancos farão um empréstimo de 18 meses, garantido por debêntures, para posteriormente viabilizar uma saída com venda ao mercado. A Equatorial terá de desembolsar no mínimo R\$ 7 bilhões para entrar na Sabesp.

A estrutura é semelhante à utilizada pela Iguá e pela Aegea para financiar a concessão dos serviços da Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro (Cedae), que passou em 2021 para a iniciativa privada.

Em seu site, a Equatorial informou, em documento publicado nesta terça-feira, 2, que possui um empréstimo-ponte garantido e que tem diversas alternativas a serem exploradas para a contratação do financiamento de longo-prazo para a aquisição.



Equatorial se apresentou como única compradora de uma fatia de 15% da Sabesp; a venda de outra fatia, de 17%, ocorre no dia 18 Foto: Gilberto Marques/Sabesp

A Equatorial foi a única companhia a fazer uma oferta para se tornar investidor de referência da Sabesp privatizada. A companhia se qualificou com uma ordem de R\$ 67,00 por ação, acima do mínimo de referência estabelecido pelo governo e cujo valor não foi revelado. O processo de venda da fatia de 17% ao mercado ocorre no dia 18 próximo.

Exclusividade

A Equatorial, que propôs pagar ao governo de São Paulo R\$ 6,9 bilhões por 15% da Sabesp, tem como objetivo transformar a empresa paulista em seu “veículo exclusivo” para investimentos em saneamento, um setor que vai precisar de R\$ 900 bilhões em investimentos no Brasil para levar água e esgoto a 100% da população nos próximos anos.

A empresa divulgou uma apresentação nesta terça-feira, 2, que está fazendo a investidores para mostrar as razões de sua aposta na empresa do governo paulista, a segunda maior companhia de saneamento do mundo.

“Sabesp é a plataforma melhor posicionada para buscar oportunidades de crescimento inorgânico”, afirma a Equatorial, destacando que nos últimos 5 anos tem “consistentemente analisado” oportunidades no setor de saneamento.

A empresa de Saneamento de São Paulo é descrita como tendo “perspectiva robusta de crescimento” pela frente, além de possuir todas as receitas reguladas, o que garante “alta previsibilidade e estabilidade” do fluxo de caixa da companhia.

“A plataforma será operada por uma das principais companhias de utilities no Brasil, reconhecida por retornos excepcionais no longo prazo”, afirma a Equatorial. A empresa de energia promete utilizar sua “extensiva experiência na realização” de investimentos (capex) para otimizar a performance financeira da Sabesp.

A companhia ressalta ainda que o modelo de governança proposto pelo governo paulista na privatização “facilita uma colaboração efetiva” entre as partes, “garantindo a realização dessas alavancas de valor”.

Em parceria com o governo paulista, a Equatorial poderá eleger o presidente do conselho de administração da Sabesp e da companhia, além de participar das principais decisões da companhia, ressalta o documento.

A Equatorial, que teve receita líquida de R\$ 40,7 bilhões no primeiro trimestre de 2024, tem uma concessão de saneamento, que atende 800 mil pessoas. Já em energia, tem 14 ativos de geração, 7 linhas de transmissão e 7 distribuidoras.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/07/2024

ANÁLISE - NO DÓLAR, O REFLEXO DAS INDEFINIÇÕES DE LULA

Falatório atrapalha os negócios, dificulta o crescimento e pode prejudicar principalmente as famílias mais pobres, merecedoras, segundo o presidente, de sua maior atenção

Por Rolf Kuntz

Ricaços, banqueiros e especuladores continuam lucrando com o falatório e com os tropeços do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, enquanto ele se declara obrigado a prestar contas somente ao “povo pobre e trabalhador deste país”. O dólar bateu na segunda-feira em R\$ 5,65, maior valor nominal desde janeiro de 2022, depois de mais um desastrado pronunciamento presidencial. Câmbio instável e sujeito a grandes oscilações atrapalha os negócios, dificulta o crescimento e pode turbinar a inflação, prejudicando principalmente as famílias mais pobres, aquelas merecedoras, segundo o presidente, de sua maior atenção.

Já valorizado pelo rendimento dos papéis do Tesouro americano, o dólar vem sendo turbinado, também, pela incerteza em relação às contas do governo brasileiro. Os ministros da Fazenda e do Planejamento têm procurado dar segurança e previsibilidade às finanças da União, mas seu esforço vem sendo prejudicado, repetidamente, por palavras e atitudes do presidente da República.

Lula pode mencionar, a seu favor, iniciativas importantes, como o financiamento a estudantes para evitar a evasão do ensino médio, ou novos investimentos em infraestrutura no interior do Nordeste. Mas prejudica seu trabalho, quando minimiza a relevância do equilíbrio das contas públicas e insiste em criticar a política monetária voltada para o controle da inflação.



Lula se opõe às ações de prevenção permanente do risco inflacionário, como se fossem benéficas somente a bilionários e a especuladores Foto: Pedro Kirilos/Estadão

Fiel aos piores padrões petistas, o presidente se opõe às ações de prevenção permanente do risco inflacionário, como se fossem benéficas somente a alguns bilionários e a especuladores do mercado financeiro. Como se nunca tivesse ido além das ideias mais simples de uma esquerda juvenil, o presidente se refere ao mercado, com frequência, como se fosse um antro de conspiradores contra o povo trabalhador e o

Estado nacional. A mesma rejeição se manifesta em relação à ideia de austeridade monetária e, portanto, à imagem de qualquer Banco Central empenhado na realização séria de seu trabalho.

Neste momento, essa imagem negativa é materializada na figura do presidente do BC, Roberto Campos Neto. Desde o início de seu terceiro mandato, Lula tem sido incapaz de manter por mais que algumas semanas uma relação pacífica, respeitosa e civilizada com esse suposto adversário. Talvez Lula o rejeite por ter sido indicado pelo presidente Jair Bolsonaro. Mas os mandatos de presidentes do BC normalmente se iniciam e terminam, pelas normas atuais, no meio de mandatos dos chefes de governo.

A rejeição manifestada por Lula vai além, no entanto, da pessoa de Campos Neto. Lembrando sua condição de governante eleito, o presidente da República deixa clara sua oposição à ideia de um BC autônomo e dirigido por funcionários independentes do chefe de governo. Trata-se, portanto, de oposição a uma lei resultante de um projeto aprovado depois de longa tramitação no Congresso. Graças a essa lei, o BC brasileiro ganhou status comparável ao de instituições desse tipo existentes nos países mais desenvolvidos. Nesses países, chefes de governo raramente se permitem comentar – ou criticar – as políticas monetárias conduzidas pelos banqueiros centrais.

Os modelos democráticos e administrativos encontrados no mundo mais desenvolvido parecem pouco atraentes ao presidente Lula e muito menos inspiradores que as velhas bandeiras petistas, dificilmente comparáveis, hoje, com os ideários dos movimentos de esquerda afinados com a

modernidade. Ao criticar o mercado, uma entidade mal definida e quase irreconhecível em seu discurso, o presidente defende uma atenção maior à realidade brasileira. Mas essa realidade é muito mais variada e complexa do que parecem sugerir as falas presidenciais. A produção eficiente, abundante, acessível e de alta qualidade de bens e serviços para todos os brasileiros depende, embora Lula pareça rejeitar esse fato, de mercados também eficientes e com boas condições de funcionamento.

Quando ocorrem essas condições, o setor público pode mais facilmente atuar nas áreas onde é preciso oferecer mais do que os mercados podem garantir. Em alguns casos, a associação entre os setores público e privado pode ser uma boa resposta. Em outros, cabe ao governo carregar toda a responsabilidade. Mas, para oferecer o necessário, cabe ao governo, como tarefa preliminar, definir com clareza seus objetivos, planejar de forma competente e seguir um rumo bem traçado. Nada disso, ou quase nada, tem sido feito na administração do presidente Lula, marcada por muito falatório, intenções elogiáveis e desperdício de oportunidades. Em um ano e meio, a economia se moveu, é preciso reconhecer, mas sem um rumo bem desenhado e sem uma clara preocupação com a sustentabilidade.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 02/07/2024

FIESP: REFORMA TRIBUTÁRIA PODE REDUZIR EM 77% O CUSTO DAS DISFUNÇÕES DO SISTEMA ATUAL

Complexidade e desajustes na tributação atual custaram à indústria R\$ 144,4 bi, ou 2,91% do faturamento, no ano passado, conforme estudo da entidade que representa o setor em SP
Por Eduardo Laguna (Broadcast)

A reforma tributária tem o potencial de reduzir em 77% os custos para a indústria gerados por disfunções do sistema de recolhimento de impostos atual. A estimativa é feita pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) em um estudo que calcula em R\$ 144,4 bilhões, ou 2,91% do faturamento, as perdas que o setor teve no ano passado em razão da complexidade e dos desajustes do sistema atual.

Com a reforma tributária, esse custo pode cair para R\$ 32,7 bilhões, algo em torno de 0,66% do faturamento da indústria de transformação, prevê a entidade. O cálculo considera os impostos que hoje não podem ser compensados por créditos tributários em algumas operações - o maior custo, R\$ 70,7 bilhões - e as despesas que as empresas têm para administrar a burocracia do sistema atual.

Também leva em conta, entre os custos que podem ser reduzidos com a reforma, a dificuldade que as empresas têm hoje para compensar créditos de ICMS de produtos exportados, assim como os custos tributários nos investimentos.



Estudo da Fiesp calcula que, com alguns ajustes, a reforma tributária pode levar de R\$ 144 bilhões para R\$ 8,8 bilhões o custo anual do sistema tributário sobre o setor, quando concluída a transição Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Ressalvas

A Fiesp pondera que a reforma não resolve os custos com o descasamento de prazos entre o recolhimento de tributos e o recebimento das vendas. Da mesma forma, tampouco, endereça a conta que as empresas pagam hoje para administrar o regime de substituição tributária do ICMS. Juntos, os custos causados por essas duas disfunções

somam R\$ 28,9 bilhões.

Assim, entre os aperfeiçoamentos sugeridos à reforma, a Fiesp propõe o alongamento de prazos para o recolhimento de tributos em vendas recebidas por meios de pagamento que não sejam



eletrônicos. Em relação ao regime de substituição tributária, a sugestão é de que o mecanismo seja restrito aos produtos com maior relevância para a arrecadação, como combustíveis, cigarros, medicamentos e bebidas alcoólicas.

Conforme estima a entidade, essas duas propostas podem ampliar a redução de custos do sistema atual para 94% - ou seja, uma diminuição de R\$ 144 bilhões para R\$ 8,8 bilhões, cerca de 0,18% do faturamento da indústria, quando concluída a transição do sistema tributário, o que está previsto para 2033.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 02/07/2024

VALE TEM SEGUNDA RENÚNCIA DE CONSELHEIRO NO ANO EM MEIO À SUCESSÃO NA PRESIDÊNCIA

Companhia informou saída de Vera Marie Inkster, sem detalhar motivos; em março, conselheiro criticou 'nefasta influência política' em processo de escolha de novo CEO
Por Redação

A Vale informou nesta segunda-feira, 1º, que Vera Marie Inkster renunciou ao cargo de membro do conselho de administração da empresa. Não foram apresentados os motivos para a decisão. Segundo a companhia, que está em processo de escolha de um novo CEO, o colegiado está trabalhando em sua substituição. Em momento oportuno, será convocada uma Assembleia-Geral para deliberar a respeito de sua recomposição, disse a mineradora.

É a segunda renúncia no conselho de administração da Vale neste ano. Em março, José Luciano Duarte Penido, conselheiro independente, escreveu uma carta após sua saída em que afirmava que o processo sucessório do comando da mineradora vinha sendo "conduzido de forma manipulada" e não atendia ao "melhor interesse da empresa". Segundo ele, a companhia sofria "evidente e nefasta influência política". A Vale divulgou um comunicado afirmando que seguia rigorosamente seu estatuto.

A renúncia desta segunda-feira causou apreensão ao mercado. Na avaliação do Citi, o episódio levanta importantes preocupações de governança corporativa. "Os acionistas da Vale são mais bem atendidos por um conselho independente, em nossa opinião. Ao mesmo tempo em que respeitamos o governo como uma parte interessada importante ao lado dos funcionários e das comunidades", escrevem os analistas Alexander Hacking e Stefan Weskott, em relatório de atualização dos números da companhia. O banco mantém a recomendação de compra para as ações da Vale.

Nesta segunda, os papéis da mineradora na Bolsa fecharam em alta de 1,48%. O desempenho contou com o apoio do minério, que subiu 2,5% em Dalian, na China. Exportadoras, de forma geral, têm se beneficiado também da escalada do dólar frente ao real.

Para analistas, a alta nas ações não foi mais expressiva devido à notícia da renúncia. Para a Ativa Investimentos, a saída foi mais um ruído negativo para o processo de sucessão que está ocorrendo na Vale. "A saída do segundo conselheiro em menos de quatro meses indica a existência de pensamentos muito diferentes na companhia e mostra que o dissenso segue prevalecendo em assuntos de interesse de seu conselho", diz a Ativa.

A Vale vem sendo alvo de críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No mês passado, o petista afirmou que a companhia foi "rifada" no processo de privatização e alegou não ser possível dialogar com a empresa. "Poderíamos ter aqui, do nosso lado, a Vale, que foi privatizada e rifada por 899 mil pequenos fundos, e que você não tem um dono para conversar, para discutir", afirmou.

O processo para escolha do novo presidente da Vale, que sucederá Eduardo Bartolomeo a partir de 1º de janeiro de 2025, já foi lançado no mercado. Executivos de empresas começaram a ser sondados por consultorias de headhunting de renome internacional, segundo apurou o Estadão com pessoas próximas ao processo e especialistas. O cronograma de definição e contratação do novo

comandante da mineradora está previsto para durar até o final de novembro. O governo chegou a tentar emplacar o nome do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega para o cargo, mas acabou recuando da ideia devido à repercussão negativa./Com Beth Moreira, Marcia Furlan e Júlia Pestana

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/07/2024

SEM AVANÇO EM VENDA PARA MATRIX, 2W BUSCA ALTERNATIVAS PARA REESTRUTURAÇÃO

Com dívida de quase R\$ 2 bi, comercializadora de energia procura opções de capitalização

Por Luciana Collet (Broadcast) e Willian Miron (Broadcast)



Empresa assumiu dívida bilionária principalmente para executar projetos de geração de energia Foto: JF Diorio/Estadão - 02/09/2017

A 2W Ecobank busca alternativas de reestruturação depois que a operação para vender uma fatia para a Matrix Energy não avançou, segundo fontes. Em maio, as duas comercializadoras de energia assinaram um acordo para que a Matrix avaliasse, com exclusividade, por 30 dias, a aquisição de uma participação de controle na 2W Ecobank. Após reuniões de auditoria, e passado o prazo de exclusividade, encerrado em 13 de junho, não houve evolução nas negociações.

Fontes do segmento de comercialização de energia afirmam que a Matrix desistiu da operação ao se aprofundar na empresa. A 2W é a quarta comercializadora de energia varejista no País e registrou quase R\$ 3 bilhões em receita líquida nos últimos dois anos. Procuradas, Matrix e 2W Ecobank não quiseram se pronunciar.

Com dívida bilionária adquirida principalmente para executar projetos de geração de energia, a 2W há tempos busca alternativas de capitalização para se reequilibrar. A estratégia inicial era a realização de uma abertura de capital na Bolsa (IPO, da sigla em inglês), ensaiada desde 2020, mas a operação não caminhou em função das condições de mercado.

Novo comando

Com uma dívida consolidada que somava R\$ 1,94 bilhão em setembro de 2023 (dado mais recente publicado), a companhia anunciou a chegada de Ricardo Levy para comandá-la, em substituição a Claudio Ribeiro, que continuará no Conselho. Ficará a cargo do novo executivo a busca de alternativas para a reestruturação da companhia.

Levy foi diretor financeiro e vice-presidente de Relações com Investidores da Eneva de 2014 a 2016, período durante o qual a geradora de energia passou por uma recuperação judicial. Desde então ele passou a atuar com consultoria e gestão empresarial.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 02/07/2024

ECONÔMICO
Valor

Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

TEBET DEFENDE AUTONOMIA DO BC, MAS COM MANDATO MAIS CURTO PARA O PRESIDENTE INDICADO

Por Julia Lindner e Caetano Tonet, Valor — Brasília

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, defendeu reduzir o mandato do presidente do Banco Central de quatro para três anos – sendo apenas um quando houver troca na Presidência da República após a eleição.

O intuito seria evitar que o indicado por um ex-presidente, como é o caso de Roberto Campos Neto, permaneça por muito tempo com um novo governo.

"Todo mundo sabe que eu apoio a autonomia do Banco Central. Mas acho que um ano de mandato do presidente do BC [após a haver mudança do presidente da República] é mais do que suficiente", disse Tebet, ao ser indagada por jornalistas nesta manhã sobre as críticas do presidente Lula a Campos Neto.

Segundo ela, a realidade tem mostrado que dois anos de mandato para o presidente do BC em uma nova gestão criam "estresse e ruído". Ainda de acordo com a ministra, o governo não deve interferir no órgão, mas precisa manter um diálogo institucional e fácil.



A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet — Foto: Lula Marques/ Agência Brasil

Tebet participou de audiência conjunta das comissões de Infraestrutura e do Desenvolvimento Regional no Senado para falar do Novo PAC.

A ministra foi indagada sobre comentários feitos ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que voltou a criticar a autonomia do Banco Central. Em entrevista a uma rádio baiana, Lula afirmou que o presidente do BC deveria ser indicado pelo presidente da República e que não se pode ter no comando do órgão alguém que "não está combinando adequadamente com aquilo que é o desejo da nação".

"Quem quer o Banco Central independente é o mercado, que faz parte do Copom, que determina meta de inflação, que determina política de juros. Eu tive um BC independente. O [Henrique] Meirelles ficou oito anos no meu governo como presidente do BC e teve total independência para fazer os ajustes que precisasse", disse Lula, em entrevista à Rádio Princesa.

"O que você não pode é ter um BC que não está combinando adequadamente com aquilo que é o desejo da nação. Nós não precisamos ter política de juros alto nesse governo. A taxa Selic a 10,5% está exagerada. A responsabilidade é uma coisa que a gente preza muito", declarou Lula.

Lula reclamou de estar há dois anos no cargo com Roberto Campos Neto no comando do BC, que foi indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. O petista não citou Campos Neto nominalmente, dizendo que "foi indicado um cidadão no governo passado".

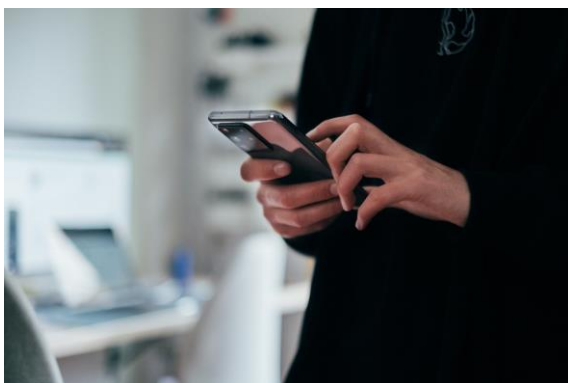
Ainda assim, o presidente da República disse que precisa ter paciência até a troca no comando do BC no final do ano.

*Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 02/07/2024*

CHINA ACELERA TECNOLOGIA 5.5G PARA DAR SUPORTE À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Grandes companhias — China Mobile, China Telecom e China Unicom — já assimilaram a importância de migrar para novo padrão que responda, com melhor desempenho, aos recursos mais avançados

Por Rafael Bitencourt, Valor — Xangai, China



Expectativa da indústria é que o 5.5G, que antecede a chegada do 6G, evolua no ritmo das redes de fibra óptica de alta performance, do tipo F5.5G — Foto: Jonas Leupe/Unsplash

Passada a euforia de lançamento das primeiras redes de celular de quinta geração (5G), as operadoras são estimuladas a partir para a próxima etapa de evolução – o 5.5G. Também chamada de 5G Advantage (5G-A), a tecnologia prepara as redes móveis para responder, com melhor desempenho, aos recursos mais avançados de inteligência artificial (IA).

Na China, grandes companhias — China Mobile, China Telecom e China Unicom — já assimilaram a importância de migrar para o novo padrão, conforme manifestação de seus executivos durante a edição deste ano do MWC Shanghai 2024, o maior evento da Ásia voltado para a indústria de telefonia móvel, realizado em Xangai.

A expectativa da indústria é que o 5.5G, que antecede a chegada do 6G, evolua no ritmo das redes de fibra óptica de alta performance, do tipo F5.5G. As duas conexões de rede, móvel e fixa, são capazes de oferecer velocidades de 5 a 10 gigabits por segundo (Gbps) e tempo de resposta (latência) aos comandos dos usuários próximo de 1 milissegundo.

Esses são requisitos que permitem o uso de aplicações consideradas “pesadas” — seja de IA, jogos on-line com imagens 3D de alta resolução, serviços em nuvem, entre outros —, sem que haja a percepção de falha na entrega dos pacotes de dados. É esperado o uso massivo de IA para criar conteúdo mais personalizado e interativo e conexão à prova de falhas para a indústria.

IA Móvel

No MWC Shanghai 2024, a Huawei, fabricante de equipamentos de 5G, chamou de “IA Móvel” a transformação do mercado a partir de ferramentas baseada em IA. “2024 é o ano inaugural da ‘era da IA Móvel’, ao dar início à comercialização do 5G-A e da integração da IA aos dispositivos móveis. Isso torna os serviços inteligentes onipresentes”, disse David Wang, diretor executivo de infraestrutura TIC da companhia.

A empresa informou que mais de 30 operadoras fora da China já completaram a fase de verificação técnica do 5.5G e cerca de dez anunciaram planos comerciais com a nova tecnologia.

Os fabricantes se esforçam para convencer as operadoras de que o salto de qualidade da rede com a integração da IA pode oferecer um “cardápio” de novos serviços mais rentáveis. Eles defendem que a infraestrutura mais robusta garante ainda o acesso de operadoras a novos recursos capazes de fazer gestão inteligente da rede.

Imagens 3D sem óculos

A Huawei apresentou aplicações práticas do 5.5G no evento, como smartphones com processamento de dados em nuvem, o que reduz o consumo de bateria e melhora o desempenho, interação virtual em telas que projetam imagens em 3D, sem óculos de realidade virtual e, para uso doméstico, a possibilidade de tornar uma simples ligação de voz em videochamada onde as pessoas conversam com um avatar inspirado na aparência real.

A feira de negócios em Xangai mostrou iniciativas com uso do 5.5G na China e no Oriente Médio. A tecnologia também está sendo testada na Europa, especialmente na Finlândia e Alemanha. Por lá, os fabricantes europeus Ericsson e Nokia têm uma atuação mais próxima das operadoras locais.

No Brasil

No Brasil, as grandes operadoras já anunciaram os primeiros testes com o 5.5G, mas ainda não definiram data para lançamento.

Ao Valor, a TIM lembrou que sua primeira experiência com o novo padrão lhe rendeu um “recorde nas Américas” de velocidade, ao alcançar 11,6 Gbps em fevereiro deste ano. “A operadora segue testando a nova tecnologia com o objetivo de oferecer sempre a melhor experiência para seus clientes antes do lançamento comercial, de acordo com as condições e avanço do mercado”, destacou.

A Vivo, marca da Telefônica, informou que “está realizando testes da tecnologia 5.5G e a sua primeira ativação aconteceu, em março deste ano, em sua convenção em Campinas”. Informou ainda que utiliza o total de 700 megahertz (MHz) de banda, em diferentes faixas de frequência, para transmitir o sinal, e trabalha para garantir uma “ampla ativação da tecnologia 5G” convencional em novas cidades do país. A Claro informou que “está focada em desenvolver bem o 5G e não tem previsão para lançamento do 5.5G.”.

Na China

Como em outros setores da economia, a telefonia móvel da China tem escala muito maior em relação à brasileira. Na semana passada, o ministro da Indústria e Tecnologia da Informação da China, Zhao Zhiguo, anunciou, durante o evento em Xangai, que o país havia alcançado mais de 3,8 milhões de antenas 5G ao final de maio deste ano.

Isso corresponde a 60% do quantitativo global, mais da metade dos usuários chineses de telefones celulares já tem um aparelho compatível com o 5G.

Antenas 5G no Brasil

Em maio, o Brasil atingiu o total de 22,2 mil antenas 5G. Se incluir o total de estações de redes 2G, 3G e 4G, o país atinge a marca de 90 mil antenas. No mesmo mês, o país registrou 28 milhões de linhas 5G de um total de 240 milhões de acessos na banda larga móvel.

No próximo sábado, o país completa dois anos da ativação das primeiras antenas, enquanto a China teve o lançamento comercial da tecnologia há cinco anos. (O repórter viajou a convite da Huawei)

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 02/07/2024

CONSELHO DO PPI RECOMENDA A LULA QUALIFICAÇÕES DE PROJETOS EM SETORES COMO NAVEGAÇÃO E FERROVIÁRIO

CPPI também recomendou a exclusão da CeasaMinas, da CEAGESP, da Emgea do Programa Nacional de Desestatização

Por Valor — Brasília



— Foto: Ruy Baron/Valor

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) recomendou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a qualificação de vários projetos de setores como navegação, irrigação, portuário, ferroviário, dentre outros, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), segundo resoluções publicadas nesta segunda-feira (01) no Diário Oficial da União (DOU).

Dentre eles estão:

- Hospital Universitário de Canoas/RS, para fins de apoio à realização de estudos para alternativas de parcerias com a iniciativa privada, com vistas à modernização e a adaptação das instalações do referido Hospital, para a melhoria do atendimento ao público

- Floresta Nacional do Bom Futuro, localizada no Estado de Rondônia, para fins de concessão florestal
- Hidrovia do rio Madeira, considerando a navegação entre o município de Porto Velho/RO até a foz com o Rio Amazonas, em um trecho de aproximadamente 1.075 km; e Hidrovia do rio Tocantins, considerando a navegação entre o município de Belém/PA e Peixe/TO, em um trecho de aproximadamente 1.731 km
- Etapas 3 e 4 do Perímetro de Irrigação de Jaíba (MG); Projeto de Irrigação da Zona de Influência do Canal Adutor do Sertão Alagoano (AL), Mancha 20 do Projeto Pontal Norte (PE); Perímetro de Irrigação Santa Brígida (BA)
- Empreendimento ferroviário de passageiros Trem Intercidades – TIC Eixo Norte, que conectará os municípios de São Paulo, Jundiaí e Campinas, no Estado de São Paulo
- Terminal IQ116, no Porto Organizado do Itaqui/MA, abrangendo área aproximada de 21.830 m², destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes; Terminal RIG25, no Porto de Rio Grande/RS, abrangendo área de e 31.217 m², destinado à movimentação e armazenagem de granéis líquidos, especialmente produtos petroquímicos
- Empreendimento público federal Instituto Nacional do Câncer (INCA) na área de Atenção Especializada em Saúde
- A qualificação da Política de Atenção Especializada em Saúde, no que concerne a empreendimentos públicos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, para fins de apoio à realização de estudos de parcerias público-privadas de iniciativas públicas de infraestrutura, com vistas a ampliação e melhoria do atendimento, inclusive maternidades e policlínicas.

Exclusões

O CPPI recomendou a Lula a exclusão das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (CeasaMinas), da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP) e da Empresa Gestora de Ativos (Emgea) do Programa Nacional de Desestatização (PND).

Fonte: *Valor Econômico - SP*

Data: 02/07/2024

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

FROTA DE APOIO MARÍTIMO VOLTA A CRESCER

Por Danilo Oliveira OFFSHORE 02/07/2024 - 17:44



PSVs e OSRVs totalizaram 202 barcos em maio, três unidades a mais do que em abril, segundo relatório Syndarma/Abeam. Embarcações com bandeira nacional se mantêm em 86% da frota de apoio offshore

A frota de apoio marítimo em águas jurisdicionais brasileiras totalizou 437 embarcações em maio, três a mais do que as 434 unidades em abril e em março, e 29 unidades acima do registrado em maio de 2023 (408). De acordo com o relatório mais recente da



Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam) e do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma), 376 correspondiam a unidades de bandeira brasileira e 61 de bandeira estrangeira, na posição de maio de 2024.

Em relação a dezembro de 2015, quando a demanda começou a ser impactada pela retração no setor de petróleo e gás, foram desmobilizadas 195 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 115 de bandeira brasileira. Cerca de 82 embarcações, originalmente de bandeira estrangeira, tiveram suas bandeiras trocadas para o pavilhão nacional nesse período.

As embarcações com bandeira nacional representam 86% da frota de apoio offshore, assim como em abril, enquanto 14% correspondem a embarcações de apoio com bandeiras estrangeiras. Nos meses anteriores, os percentuais de participação da bandeira nacional na atividade foram de 85% em março, 86% em fevereiro e 87% em janeiro.

Em abril, o levantamento Syndarma/Abeam havia identificado 434 embarcações, das quais 375 de bandeira brasileira e 59 de bandeiras estrangeiras. Em março, havia 371 de bandeira brasileira e 63 de bandeiras estrangeiras. Em fevereiro, eram 435 embarcações, das quais 372 de bandeira brasileira e 63 de bandeiras estrangeiras. Em janeiro, eram 431 embarcações, das quais 373 de bandeira brasileira e 58 de bandeiras estrangeiras.

De acordo com a publicação, a frota em maio era composta por 46% de PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), totalizando 202 barcos, três a mais que em abril. Outros 15% eram LHs (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini supridores), que correspondem a 63 barcos. Os AHTS (manuseio de âncoras) somaram 62 unidades no período (14%), enquanto 26 barcos de apoio eram FSVs (supridores de cargas rápidas) e crew boats (transporte de tripulantes), 19 MPSVs (multipropósito), 19 RSVs (embarcações equipadas com robôs) e 17 PLSVs (lançamento de linhas).

Nem todas as unidades listadas na publicação estão em operação, pois o relatório inclui embarcações que podem ou não estar amparadas por contratos, estar no mercado spot, em manutenção ou fora de operação. O relatório não considera embarcações dos tipos lanchas, pesquisa, nem embarcações com porte inferior a 100 TPB ou BHP inferior a 1.000. Os dados foram obtidos junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), à Diretoria de Portos e Costas da Marinha (DPC), publicações especializadas e informações das empresas.

A Bram Offshore/Alfanave, do grupo norte-americano Edison Chouest, permanece como a empresa de navegação com mais embarcações em operação, ou aguardando contratação, com 70 unidades (7 estrangeiras), seguida pela CBO, que opera 45 barcos de apoio de bandeira brasileira (1 estrangeira). A Tranship e a Wilson Sons Ultratug aparecem na sequência com 25 barcos de pavilhão nacional cada. A OceanPact, com 23 embarcações de bandeira brasileira, vêm logo em seguida. Segundo o relatório, aparecem com 21 barcos de apoio a Starnav e a DOF/Norskan (17 de bandeira brasileira e 4 estrangeiras).

A frota da Bram/Alfanave, segundo o relatório, conta com 49 PSVs/OSRVs, 11 AHTS, 2 PLSVs, 2 RSVs, 2 MPSVs, entre outras embarcações. A CBO é a empresa de apoio offshore que, em maio, tinha mais AHTS: 13 embarcações desse tipo, além de 27 PSV/OSRVs e 5 RSVs. A Tranship permanece como a empresa com mais embarcações LH/SV: 22 unidades, seguida pela Camorim, que tem 16 unidades com essas especificações.

(Em atualização)

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/07/2024

BTP RETOMA OPERAÇÕES NO BERÇO 1, INTERDITADO EM JANEIRO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 02/07/2024 - 16:14



Vista Aérea do Berço 1 (Divulgação BTP)

Movimentações estavam suspensas desde incidente com rompimento de cabo de um porta-contêineres que estava atracado. Operadora destacou conclusão de reparo antes do prazo previsto

A Brasil Terminal Portuário (BTP) retomou, na última segunda-feira (1º), as operações de embarque e desembarque de cargas em seu berço 1 de atracação, que estava interdito preventivamente desde o último dia 19 de janeiro,

devido a um incidente causado pelo rompimento do cabo do porta-contêineres MSC Adonis, que estava atracado no terminal em Santos (SP). A operadora informou que a retomada ocorreu antes do previsto e após a execução de um complexo projeto de engenharia, em menos de cinco meses.

As obras de reparo do berço de atracação da BTP foram divididas em três fases, que trataram do diagnóstico, planejamento, contratação de empresas especializadas e da mobilização técnica de recursos de engenharia, além da cravação de novas estacas submersas, da recomposição de laje de concreto, da reinstalação de trilhos utilizados na movimentação de portêineres e inspeção de defensas.

A BTP destacou que, durante as obras de reparo do berço 1, o terminal de contêineres adotou soluções que garantiram o atendimento com produtividade e eficiência. “Destinamos todos nossos equipamentos de operação portuária para nossos dois berços (2 e 3) que seguiram, durante todo o período, em plena capacidade de operação. Também utilizamos o berço em reparo para antecipação de troca de navios, uma medida que permitiu o menor tempo de espera de embarcações no cais da BTP”, ressaltou em nota o diretor de operações da BTP, Ricardo Trotti.

No dia 19 de janeiro, a Praticagem de São Paulo informou que um vento forte não previsto de 52 nós (cerca de 100 quilômetros por hora), por volta das 19h30, provocou o rompimento dos cabos de amarração do porta-contêineres atracado no berço 1 da BTP. De acordo com a praticagem local à época, o navio ficou perpendicular ao cais, quase que à deriva, com o bico de proa forçando uma das defensas do berço. Construído em 2015, o contêiner tem 300 metros de comprimento por 48,5m de boca com capacidade para levar 9.162 contêineres.

O gerente de engenharia e manutenção da BTP, Fernando Faccioli de Camargo, explicou que a conclusão do projeto de reconstrução do berço interdito, no tempo em que aconteceu, representa um marco para todo o terminal e comprometimento das equipes da empresa, de consultorias técnicas e de empresas executoras com o projeto, que envolveu mais de 115 pessoas trabalharam diretamente na obra, entre profissionais BTP e contratados. “Concluimos com segurança, e em menos de cinco meses, uma obra de engenharia complexa e com uma série de especificações técnicas que tem um tempo médio de duração muito maior”, celebrou Camargo.

O CEO da BTP, Ricardo Arten, afirmou que a conclusão antecipada dos reparos no berço 1 demonstra o compromisso da empresa em contribuir para a garantia da capacidade de movimentação de contêineres no Porto de Santos (SP). O terminal de contêineres pretende investir R\$ 1,9 bilhão nos próximos anos para aumentar sua capacidade operacional em 40%.

O pacote de investimentos inclui a aquisição de quatro novos e modernos portêineres (STS) e novas defensas. “Nossa prioridade é preparar a BTP para os próximos 20 anos de operação. Com a finalização desta obra no berço de atracação, podemos avançar de forma integral nos preparativos para a ampliação da capacidade de cais do terminal”, disse Arten, por meio de nota.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/07/2024

GOVERNO FEDERAL ANUNCIAM INVESTIMENTOS NO PORTO DE SUAPE NESTA TERÇA-FEIRA

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA* 01/07/2024 - 20:34



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assinam nesta terça-feira (2) termo de repasse de recursos da União para conclusão de obras no Porto de Suape.

Durante a cerimônia, Costa Filho fará anúncio de investimentos no Porto do Recife.

A assinatura do Termo de Repasse faz parte da concretização dos anúncios feitos pelo Governo Federal para obras do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no estado de Pernambuco. Os

investimentos aplicados serão utilizados na execução da quarta etapa do molhe de Suape e dragagem do canal interno do porto.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 02/07/2024

TRAFIGURA CONCLUI SUA PRIMEIRA TRANSFERÊNCIA DE AMÔNIA NAVIO A NAVIO

Da Redação *NAVEGAÇÃO* 01/07/2024 - 20:33



A Trafigura Group, líder de mercado na indústria global de commodities, concluiu com sucesso sua primeira transferência de amônia ship-to-ship (STS). O evento ocorreu na semana passada em águas internacionais perto do Porto de Ceuta, no Estreito de Gibraltar.

Aproximadamente seis mil toneladas métricas de amônia (NH₃), fornecidas pela CF Industries de seu complexo de fabricação em Donaldsonville, Louisiana, foram transferidas com segurança entre o Green Power Medium Gas Carrier "MGC", de propriedade do armador/operador Purus em fretamento por tempo para

a Trafigura, e o Small Gas Carrier "Gas Aegean". A remessa será recebida pela Fertiberia para a produção de fertilizantes.

A operação STS foi conduzida pela International Fender Provider (IFP) em conformidade com as regulamentações atuais. As transferências STS são comumente usadas para outras commodities para carregar carga em embarcações mais adequadas para entrega ao destino, no entanto, até recentemente, não foram adotadas pela indústria de amônia.

"Nossa primeira transferência segura e eficiente de amônia de navio para navio dá suporte à nossa crescente atividade de negociação de amônia. Mais importante, ela demonstra a viabilidade do abastecimento de amônia no futuro, à medida que a demanda por combustíveis de baixo carbono baseados em hidrogênio cresce, o que permitirá que a indústria de transporte marítimo se descarbonize", disse Andrea Olivi, chefe de frete úmido da Trafigura.

Em maio de 2024, a Trafigura assinou um contrato para quatro navios que serão capazes de usar amônia de baixo carbono como combustível de propulsão. As embarcações serão construídas no HD Hyundai Mipo Dockyard em Ulsan, Coreia do Sul, com o primeiro navio a ser entregue em 2027.

A Trafigura é uma das maiores fretadoras de embarcações do mundo, responsável por mais de cinco mil viagens por ano, com cerca de 400 navios atualmente sob gestão. A empresa se comprometeu a reduzir a intensidade de gases de efeito estufa de sua frota de transporte em 25% até o final do ano

fiscal de 2030, em relação à referência da IMO de 2019. Desde 2020, a Trafigura lidera campanha para que a indústria pague uma taxa global de carbono sobre combustíveis marítimos para incentivar e acelerar a adoção de combustíveis de baixo carbono.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/07/2024

NAVIO-SONDA TRANSOCEAN EMBARCA EM SUA PRIMEIRA MISSÃO COM A PETROBRAS NO BRASIL

Da Redação OFFSHORE 01/07/2024 - 20:33



Navio de perfuração Deepwater Aquila. Fonte: Transocean

A empresa de perfuração offshore Transocean, sediada na Suíça, deu início à operação de seu novo navio de perfuração para águas ultraprofundas para a Petrobras.

Após um acordo de compra no final de 2022 para a aquisição do navio de perfuração "Deepwater Aquila" (antigo "West Aquila") por US\$ 200 milhões da Hanwha Ocean, antiga Daewoo Shipbuilding & Marine Engineering (DSME), a empresa suíça deu início a uma oferta privada com vencimento em 2028 para financiar

parcialmente a construção, aquisição e melhoria ou alteração da nova plataforma de águas ultraprofundas de sétima geração.

Este navio-sonda é uma das duas sondas originalmente encomendadas em 2013 pela Seadrill. A Transocean possui e opera oito dos 12 navios-sonda de águas ultraprofundas do mundo, com capacidade para 1,4 mil toneladas curtas de gancho, após trazer a sonda "Deepwater Aquila" para seu grupo.

A sonda, que deveria ser entregue pelo estaleiro em outubro de 2023, ganhou um contrato de três anos em setembro de 2024 com a Petrobras a uma taxa de US\$ 448 mil. O trabalho estava programado para começar em junho de 2024 e terminar em junho de 2027.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/07/2024

CMA CGM INCORPORA À FROTA O PORTA-CONTÊINERES 'BELÉM', DE 13 MIL TEUS

Da Redação NAVEGAÇÃO 01/07/2024 - 20:32



Foto ilustrativa

A francesa CMA CGM coloca em operação o novo porta-contêineres duplo combustível a gás natural liquefeito (GNL) "CMA CGM Belém", com capacidade para 13.000 TEUs.

A cerimônia de aquisição do novo navio ocorreu em 28 de junho, no estaleiro Hudong-Zhonghua. O navio é o quinto de seis novos navios operado com duplo combustível e capacidade de 13.000 TEUs que a Hudong-Zhonghua está construindo para a gigante

francesa de transporte marítimo. O navio foi lançado em janeiro.

Esta é a quinta unidade de uma série de seis porta-contêineres movidos a GNL e duplo combustível encomendados pela CMA CGM em abril de 2021, no âmbito do acordo de US\$ 2,3 bilhões.

O "CMA CGM Belém" tem 336 metros de comprimento, 51 metros de largura e 26,8 metros de profundidade, com uma velocidade de serviço projetada de 21 nós e uma capacidade máxima de carga de 13.200 TEUs.

O navio vem equipado com um sistema que opera a GNL e duplo combustível, com sistema de contenção de carga de GNL Mark III de 14.000 m³.

A unidade conta com o motor principal CMD-WinGD9X9DF-2.0, desenvolvido pela China Shipbuilding Industry Corporation.

Um sistema de controle inteligente de última geração por reciclagem de gases de escape (iCER) instalado a bordo do navio deve reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 28% e o vazamento de metano em 50%, de acordo com o construtor naval chinês.

O porta-contêineres vem com um enorme defletor de vento na proa, o que pode economizar de 2% a 4% no consumo de combustível durante a operação real. Um defletor de economia de energia instalado na popa pode melhorar a eficiência de propulsão da hélice, reduzir o consumo de energia em cerca de 1,5% e reduzir as emissões de gás dióxido de carbono.

A CMA CGM recebeu o navio "CMA CGM São Paulo", em maio e o "CMA CGM Paraty" foi em abril, enquanto o "CMA CGM Bahia" passou a integrar a frota do armador em dezembro passado.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/07/2024

SENADO DEVE CONCLUIR VOTAÇÃO SOBRE HIDROGÊNIO NA QUARTA

Da Redação ECONOMIA 01/07/2024 - 20:26



O Senado retoma na quarta-feira (3) a votação do projeto de lei da Câmara que estabelece o marco regulatório para a produção do hidrogênio de baixa emissão de carbono e determina incentivos fiscais e financeiros para o setor (PL 2.308/2023). O texto principal foi aprovado no último dia 19, mas ficaram pendentes emendas de senadores destacadas para votação em separado.

O projeto define regras e benefícios para estimular a indústria de hidrogênio combustível no Brasil. O objetivo é contribuir para descarbonizar a matriz energética brasileira. Depois de finalizada a votação, a matéria terá que retornar para nova análise da Câmara dos Deputados.

O relator da proposta, senador Otto Alencar (PSD-BA), promoveu uma série de mudanças no texto original. Segundo a proposta aprovada, será incentivada a produção de hidrogênio de baixa emissão de carbono, inclusive o obtido a partir de fontes renováveis, como o produzido a partir de biomassas, etanol e outros biocombustíveis.

O mesmo vale para o hidrogênio eletrolítico, produzido por eletrólise da água, usando energias renováveis, tais como solar, eólica, hidráulica, biomassa, etanol, biogás, biometano, gases de aterro, geotérmica "e outras a serem definidas pelo poder público".

Fonte: Agência Senado

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/07/2024



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 053/2024
Página 55 de 55
Data: 02/07/2024
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 02/07/2024